

REVISTA **ABM**

NÚMERO 35 • JULHO 2017 • ANO IX

ESPECIAL
DEPARTAMENTO DE
CONVÊNIOS AINDA MELHOR

VIDA MELHOR
COM A CABEÇA - E O
CORPO - NO AR!

SÍNDROME DE BURNOUT
A SAÚDE DO MÉDICO NO LIMITE

**ESCOLA BAHIANA
DE MEDICINA**
65 ANOS EM FAMÍLIA





F E I R A
Soluções
para a **Saúde**
Z I K A

O evento internacional, inédito no país, reúne comunidade científica, indústria, setor público e sociedade civil para a apresentação de produtos, serviços e ações voltados para o combate, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como Zika, Dengue e Chikungunya.

8 A 10 DE AGOSTO DE 2017
SALVADOR - BA

Vagas limitadas. Inscreva-se!
WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR

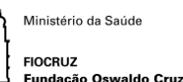
Apoio



Patrocínio:



Realização



CUIDANDO DO MÉDICO

É com imensa satisfação que lançamos a segunda edição do ano da nossa Revista ABM, na qual vocês terão o prazer de ler um pouco mais sobre temas atuais na área de saúde, como esquistossomia aguda, e sobre a doença que tem atingido 45,8% dos médicos, a Síndrome de Burnout.

E foi pensando nos profissionais de medicina que trazemos informações sobre as novas formas de remuneração médica, os principais modelos, prós e contras de cada um, e questões relacionadas à regulamentação e ética. Também apresentamos novidades sobre o Departamento de Convênios e discutimos, na seção Primeiros Passos, os impactos do congelamento adotado pelo governo federal das bolsas de residência médica.

Em Vida Melhor, vamos mostrar os médicos que andam com a cabeça nas nuvens, literalmente, ao pilotar seus próprios aviões e de que forma essa atividade prazerosa para eles os ajuda no trabalho e na garantia de mais qualidade de vida. E por falar em prazer, o 'combinado' cachaça-gastronomia é assunto para se apreciar em Puro Deleite.

Homenagearemos a Escola Bahiana de Medicina, que, este ano, completa 65 anos de fundação, formando competentes médicos. Um patrimônio do nosso Estado, que tem na Festa de Nossa Senhora D'Ajuda, em Cachoeira, outro grande tesouro imaterial, abordado na seção Baianidades.

A edição ainda traz as principais notícias e fatos marcantes para a medicina e a saúde em nosso Estado, bem como as da nossa entidade.

Aproveite a leitura!



ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Vilaça Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sadele Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilhardo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • César Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivoniise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • José Marcio Vilaça Maia
Gomes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver (MTB28047/SP)

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Lucas Caldas

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br

inspirando
conceitos

VIBBONI ambientes planejados

16 anos



Foto Gabriela Daltro | Projeto Mila Holtz e Bruno Sgrillo

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA OS ASSOCIADOS ABM

A Vibboni Ambientes Planejados, há 16 anos desenvolve soluções com modernidade, design e tecnologia, pensando no melhor para o bem estar.

Venham nos visitar, conhecer nosso showroom e descobrir todos os detalhes destas vantagens.

Apresentamos o projeto 3D do seu ambiente sem compromisso de compra.

Cumprimos o prazo de entrega acordado.

Dispomos de uma equipe de projetistas especializados.



@vibboniambientes @vibboni

Alameda das Espatódeas, 161 Caminho das Árvores,
Salvador/BA, 71 3345-6940 / 9 9916-6643

WWW.VIBBONI.COM.BR



08 **DEFESA PROFISSIONAL**
Novas formas de remuneração médica

10 **GRANDES TEMAS**
Burnout: quem cuida da saúde do cuidador?

16 **ESPECIAL**
Esquistossomose: falta saneamento, educação e informação

20 **VIDA MELHOR**
Médicos que vivem nas nuvens

32 **HOMENAGEM**
Escola Bahiana de Medicina completa 65 anos

36 **DIÁRIO DE BORDO**
Turismo e conhecimento: prazer dobrado

54 **PURO DELEITE**
Cachaça ganha status gourmet

58 **BAIANIDADES**
Nossa Senhora d'Ajuda é Patrimônio Imaterial

QUANDO A SAÚDE PEDE MAIS CUIDADO, A GENTE OFERECE MAIS VIDA.

A Florence é a primeira clínica especializada em Cuidados Paliativos e Reabilitação do Norte/Nordeste, e representa um marco no tratamento humanizado de pacientes. Com instalações projetadas para criar uma atmosfera mais pessoal e acolhedora, o serviço possibilita maior interação entre o paciente e seus familiares. Por isso, entre um ambiente com cuidados especializados ou com carinho e atenção, escolha os dois: escolha a Clínica Florence.

Clinica Florence. Mais cuidado, mais vida.

Equipe multidisciplinar Formada por médicos paliativistas, enfermeiros, psicólogos, nutricionista, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e assistente social.	Suporte a familiares Equipe Multidisciplinar especializada em comunicação difícil e luto.	Interações flexíveis Visitação diária, 24 horas por dia, e permissão de visitas de crianças e animais de estimação.	Cuidado personalizado Quartos que permitem personalização e privacidade. Possibilidade de refeições conjuntas.	Natureza sempre perto Amplio jardim, áreas de convívio e ambientes que privilegiam iluminação e ventilação naturais.

Rua Bela Vista do Cabral, 271 - Nazaré - CEP: 40055-000 - Salvador/BA

Telefone: (71) 3038-2450 - www.clinicaflorence.com.br

[facebook.com/clinicaflorence](https://www.facebook.com/clinicaflorence) [@clinicaflorence](https://www.instagram.com/clinicaflorence)



REMUNERAÇÃO EM DEBATE

EVENTO PROMOVIDO PELA AMB TEM FOCO NOS PRÓS E CONTRAS DOS MODELOS DE PAGAMENTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A guerra por melhor remuneração médica vem sendo travada há décadas. Poucos avanços, como o ocorrido na década de 90 em relação à Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) tornam o tema sempre urgente na pauta de reivindicações dos profissionais. Exatamente por isso a Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), promoveu, no dia 31 de maio, em São Paulo, o Simpósio “Novas Formas de Remuneração – Causas e Consequências: uma avaliação crítica”.

O encontro sobre os temas: “Modelos de Remuneração do Médico”, “A regulamentação e a ética dos Modelos de Remuneração” e a “Visão do Sistema de Regulação e Financiamento da Saúde” foi coordenado pelo Dr. Emilio C. Zilli, diretor de Defesa Profissional da AMB, e contou com a participação de várias entidades médicas, conselhos de outras categorias de saúde e de diversas operadoras.

Velhas formas de remuneração do médico, como pacotes, capitation e performance, foram apresentadas pela ANS e pela FGV, que afirmaram a prevalência do debate sobre números em detrimento da qualidade dos serviços oferecidos.

Michelle Mello, diretora-adjunta da Diretoria de Desenvolvimento Setorial da ANS, propôs uma reflexão sobre os modelos de saúde suplementar no mundo e salientou que o sistema adotado no Brasil premia a ineficiência e os maus médicos.

O representante da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Márcio Vinicius Balzan, deu uma visão geral dos principais modelos, pró e contra de cada prática

e defendeu a criação de pacotes de serviços com valores fixos – como, por exemplo, o capitation. O médico ainda criticou severamente o sistema atual em que os médicos recebem pelas consultas e procedimentos realizados – modelo fee-for-service –, que dificulta a fiscalização sobre o médico que ‘pede muitos exames’.

Já a AMB defendeu a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que a maioria das operadoras ainda aplica a tabela 90/92 e as híbridas (CH), além de ressaltar a necessidade de discussão envolvendo toda a classe médica. “Os modelos de pagamento ao profissional médico devem ser avaliados muito mais sob o ponto de vista da entrega do melhor benefício ao paciente e menos pelo foco do custo assistencial. Os médicos são agentes do paciente, da saúde e da vida”, opinou Dr. Zilli.

“O desafio é equacionar o controle de custo com a ética profissional, encontrar um modelo que não incorra em prejuízo ao paciente”, defendeu Jorge Carlos Machado Curi, conselheiro do CFM pelo Estado de São Paulo.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no evento, foi enviado às sociedades de especialidades e às Federadas da AMB um documento para melhor análise em suas bases. Após a consolidação das críticas e sugestões recebidas, o material será encaminhado à ANS. A carta pós-simpósio pode ser acessada em comunicacao.abmnet.org.br/arquivos/Carta.pdf, bem como o conteúdo das apresentações realizadas no evento, disponível em amb.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Apresentacoes-do-Simposio.zip.

“O DESAFIO É EQUACIONAR O CONTROLE DE CUSTO COM A ÉTICA PROFISSIONAL, ENCONTRAR UM MODELO QUE NÃO INCORRA EM PREJUÍZO AO PACIENTE”

DR. JORGE CARLOS CURTI

CUIDADOR TAMBÉM PRECISA DE CUIDADO!

É CADA VEZ MAIOR O NÚMERO DE MÉDICOS QUE ADOECEM POR CAUSA DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS. ELES SÃO VÍTIMAS DA SÍNDROME DE BURNOUT

Em janeiro deste ano, editorial da revista The Lancet – sob o título “Suicide among health-care workers: time to act” [“Suicídio entre trabalhadores de saúde: tempo para agir”] - afirma que, no Reino Unido, a Síndrome de Burnout (SB) atingiu proporções epidêmicas entre os médicos e que o problema não é exclusivamente britânico. Nos Estados Unidos, por exemplo, há uma taxa de suicídios de 400 médicos por ano – número duas vezes maior que o de ocorrências entre a população geral.

No Brasil, pesquisas mostram que 45,8% dos médicos relataram sintomas da síndrome em algum momento de suas carreiras. Às vezes, cedo demais, como demonstrou Dra. Ana Teresa Santos em seu estudo realizado, em 2010, com 313 internos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Fameb/Ufba). “Concluimos que 14% desses estudantes sofriam de Burnout”, revela. A médica explica que, se considerados somente um ou dois aspectos que compõem o quadro da doença, esse número seria muito mais elevado. “Observamos 63,6% dos estudantes com alto score na subescala exaustão emocional e 53,4%, com descrença. Mas somente 18,6% dos internos apresentaram baixo score na subescala eficácia/realização profissional, sinalizando que ainda têm ‘esperança’ na vida profissional”, detalha.

Burnout deriva da expressão em inglês ‘to burn out’, que significa “queimar”. A síndrome - originalmente

descrita por Herbert J. Freudenberger, em 1974, e posteriormente por Maslach, & Jackson, em 1981, e por Schaufeli, em 2002 -, caracteriza-se por uma dimensão tri-fatorial, sendo identificada quando coexistem Exaustão Emocional alta, Descrença alta e Eficácia Profissional baixa, com sintomas como esgotamento emocional

e físico, despersonalização ou cinismo, manifestando-se, por exemplo, pelo endurecimento afetivo, isolamento social e tentativa de culpar o outro por suas frustrações; baixa realização pro-fissional e autoconceito negativo.

CORPO A CORPO

De modo geral, os mais afetados são médicos que atuam na linha de frente do acesso aos cuidados. Neste grupo estão clínica médica, medicina de urgência e emergência e medicina de família e comunidade, segundo estudo publicado pelo jornal científico Archives of Internal Medicine em 2012.

Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Dr. William Dunningham, concorda. A precarização do trabalho, o

sentimento de impotência e a frustração com a prática médica são apontados por ele como vilões da saúde mental do médico. “O indivíduo entra na faculdade sonhando com uma capacidade de resolução e se defronta com situações que não pode dar conta. O acúmulo de trabalho também gera um estresse robusto e o sentimento de impotência frente aos problemas que ele não

“O ACÚMULO DE TRABALHO TAMBÉM GERA UM ESTRESSE ROBUSTO E O SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA FRENTE AOS PROBLEMAS QUE ELE NÃO PODE RESOLVER CORREM NA CONTRAMÃO DA EXPECTATIVA GERADA DURANTE A FORMAÇÃO. A REALIDADE CONCRETA É OUTRA”

Dr. William Dunningham

pode resolver correm na contramão da expectativa gerada durante a formação. A realidade concreta é outra”, adverte o professor de Psiquiatria da Fameb/Ufba.

MUDANÇA DE CULTURA

A preocupação com o crescente aumento de SB entre médicos levou o Conselho Federal de Medicina (CFM) a priorizar o tema em sua agenda e destacá-lo no I Encontro Nacional

dos Conselhos de Medicina 2017 (I ENCM 2017). Em parceria com sociedades de especialidades, a autarquia objetiva desenvolver um plano de ação para reduzir a incidência de casos de esgotamento profissional na categoria.

Com a experiência de ser a responsável pela criação e coordenação, durante três anos, do Núcleo de Assistência Psicopedagógica na Fameb/Ufba, Dra. Ana Teresa acredita

“AS ESCOLAS MÉDICAS PRECISAM TER UM OLHAR HUMANO PARA COM SEUS ALUNOS E UM OLHAR ESPECÍFICO PARA A SAÚDE MENTAL DELES, ABORDAR FORMAS SOBRE COMO SUPTORAR OS AVASSALOS DO SISTEMA E NÃO ADOECER COM ELES.”

Dra. Ana Teresa

nessas estruturas como ferramentas de prevenção. “O trabalho na Fameb é mais recente, mas temos experiências importantes em faculdades de São Paulo e aqui mesmo, na Escola Bahiana de Medicina, que fazem um trabalho preventivo com os estudantes. Mas é preciso mudar as estruturas”, acredita, referindo-se à saúde real do médico, sua qualidade de vida, condições de trabalho e interrelações, que merecem uma observação mais acurada.

Essa saída também é apontada por Dr. Dunningham. Segundo ele, as entidades estão atentas ao problema, pois sabem que isso interfere na qualidade da assistência médica. Ele, no entanto, alerta para um impedimento importante nesse processo de recuperação dos profissionais já atingidos pela SB: o tabu sobre os transtornos mentais. “É mais fácil falar sobre antibióticos do que sobre depressão. A ABP está atenta e existem iniciativas no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, mas a Sociedade Baiana de Psiquiatria vem estudando uma forma de trabalhar o problema”, revela ele, que defende a realização de campanhas para se falar sobre o problema de forma clara e objetiva, assim como ocorre com o Setembro Amarelo, quando a população é alertada sobre o suicídio.

“As escolas médicas precisam ter um olhar humano para com seus alunos e um olhar específico para a saúde mental deles, abordar formas sobre como suportar os avassallos do sistema e não adoecer com eles. Isso vai formar um profissional mais sólido, consistente, regido pelos pilares da ética, competência, habilidade e humanismo”, finaliza Dra. Ana Teresa.



PONTA DE
Inhambupe
www.pontadeinhambupe.com.br



**EM FRENTE AO MAR,
AO LADO DO RIO E
COM LAZER COMPLETO**

A tranquilidade que sua família merece e a qualidade de vida que você sempre sonhou em um cenário paradisíaco.

**APARTAMENTOS COM
2 E 3 QUARTOS (COM SUÍTES)**
58M² | 68M² | 88M² | 124M²

CASAS (4 SUÍTES)
238M² | 272M²

CENTRO COMERCIAL
RESTAURANTE, LOJAS & QUIOSQUES

HOTEL BOUTIQUE
29 EXCLUSIVOS QUARTOS



AP3 124m² e AP2R 88m²



Clube



Brinquedoteca



Academia

VENDAS:
(075) **3413-3087**
(071) **99621-9566**

IMOBILIÁRIAS:



PROJETO:



REALIZAÇÃO:



ENCONTRO PRODUTIVO

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AMB

O presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Robson Moura, participou da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB) realizada em Florianópolis, Santa Catarina, nos dias 11 e 12 de maio. O encontro teve o intuito de discutir os rumos da profissão médica e reuniu representantes de sociedades e federadas de todo o Brasil.

Segundo Dr. Robson Moura, “foi uma reunião extremamente proveitosa”, na qual foram discutidos os resultados da ação “Caixa Preta da Saúde” - site criado pela AMB para receber denúncias da população de todo o país sobre a precariedade da saúde pública, com envio de fotos, vídeos e relatos por escrito -, além da aposentadoria especial, que será mantida.

Também foram debatidos o programa Mais Médicos e a regionalização da AMB, sendo sugerido que os vice-presidentes estejam mais presentes nas federadas.

EM FAVOR DA VIDA NO TRÂNSITO

ABM FIRMA PARCERIA COM ABRAMET/BA

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, recebeu, no dia 20 de março, na ABM, os diretores da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet/Ba) - Dra. Laureen Gervini, Dr. Antonio Meira e Dr. José Salvador - para firmar parceria em campanhas de preservação da vida no trânsito.

Viajar com sono é uma das principais causas de acidentes nas estradas. Por isso, a primeira campanha desta nova parceria é a “Não Dê Carona ao Sono” para conscientizar motoristas sobre a importância do sono e da fadiga como causa de acidentes.

FALANDO SOBRE O LUTO

ABM, EM PARCERIA COM O NOB, REALIZA 2º SIMPÓSIO DA TERMINALIDADE

A Associação Bahiana de Medicina (ABM), em parceria com o Núcleo de Oncologia da Bahia (NOB), realizou, em 18 de maio, a segunda edição do Simpósio da ABM sobre Terminalidade. O evento contou com a participação de importantes oncologistas e grande público.

Entre os palestrantes, Dra. Clarissa Mathias, especialista em oncologia e diretora da ABM, e Dra. Alini Ponte, geriatra, discorreram sobre a parte médica da terminalidade; Dra. Larissa Rodrigues, psicóloga, falou sobre o processo de luto, acolhimento e demais aspectos psicológicos nas decisões de final de vida; e o filósofo Antonio Saja, que abordou a expressão filosófica do tema, dando um tom espiritualista ao evento.

Segundo Dra. Clarissa, o encontro revelou-se uma experiência fantástica, tanto para os palestrantes como para o público. “Tivemos a oportunidade e a honra de discutir terminalidade de forma bastante didática”, comemorou após o fim do evento, que ainda contou com um debate e relatos de vivências pessoais dos participantes.



Serviço de Diagnóstico por Imagem

Hospital Aliança

Qualidade, segurança e muito mais comodidade.

- ▶ **Conexão direta entre médicos**
Contato direto do médico com o radiologista para mais informações diagnósticas.
- ▶ **Alta tecnologia**
Os melhores e mais avançados equipamentos para proporcionar diagnósticos ainda mais precisos.
- ▶ **Mais seguro**
Seu paciente está no ambiente hospitalar e conta com médicos emergencistas, intensivistas e anestesistas 24h.
- ▶ **Mais conforto e comodidade**
Além da ótima localização, contamos com estacionamento amplo e gratuito e opção de entrega de resultados em domicílio.

EXAMES

Raio X • Ultrassonografia • Tomografia Computadorizada (TC)
Ressonância Magnética (RM) • Doppler Vascular
Ecocardiograma • TC e RM Cardíacos
Endoscopia Digestiva Alta • Retossigmoidoscopia
Colonoscopia

Central de Marcação: (71) 2108-5600

Aceitamos Bradesco, Petrobras, SulAmérica, entre outros convênios.

www.hospitalalianca.com.br



ESQUISTOSSOMOSE

UMA DOENÇA SOCIOECONÔMICA

TRANSMISSÃO DA PATOLOGIA ESTÁ LIGADA À FALTA DE SANEAMENTO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO

Cerca de quatro semanas após visitar Lençóis, na Chapada Diamantina, um grupo de ciclistas mineiros passou a apresentar sintomas associados à esquistossomose: febre prolongada e intermitente, sudorese noturna, fraqueza, vermelhidão na pele e diarreia. O quadro é clássico da doença em sua forma aguda e, de um modo geral, ocorre em 'turistas', ou seja, indivíduos que nunca tiveram contato com o *Schistosoma mansoni*, parasita responsável pelo desenvolvimento da patologia.

"Pessoas que vivem em áreas endêmicas, com exposição repetida ao verme adquirem uma certa 'imunidade' na reinfecção. Na verdade, ela passa a ser uma doença crônica, pois o diagnóstico chega numa fase tardia, com mais idade, na chamada forma hepatoesplênica, com alterações no fígado, baço e aumento das varizes de esôfago, que por vezes se rompem e provocam vômitos de sangue", revela a infectologista Ana Paula Alcântara, professora da Escola Bahiana de Medicina.

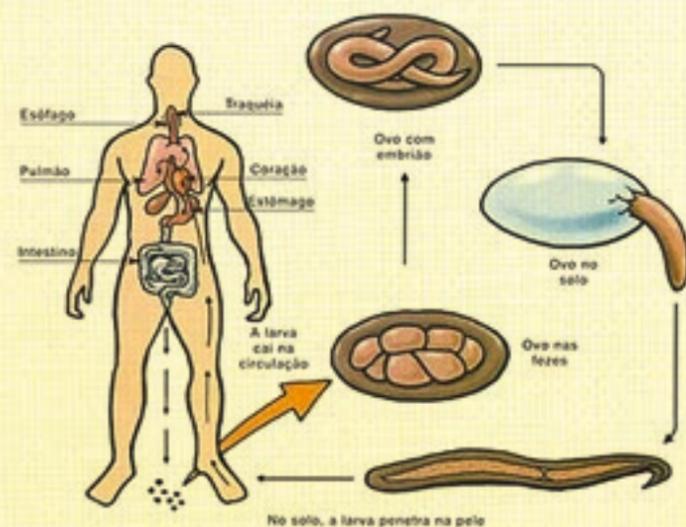
Considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das mais negligenciadas e devastadoras doenças socioeconômicas, perdendo apenas para a malária, sua transmissão é ligada à precariedade de saneamento e tem áreas endêmicas em mais de 70 países, onde 800 milhões de pessoas vivem sob risco de infecção, sobretudo na África. No Brasil, 19 estados apresentam casos, especialmente os da região Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo.

Na Bahia, segundo boletim epidemiológico de 2016, do total de 417 municípios existentes no estado, 128 (30,7%) são endêmicos, 123 (29,5%) focais e 166 (39,8%) indenes para transmissão da esquistossomose. No ano passado, foram notificados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 532 casos de esquistossomose em território baiano, correspondendo a uma redução de, aproximadamente, 25% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram notificados 703 casos. "A solução para a esquistossomose depende do tripé saneamento, educação e informação", defende o patologista Mitermayer Galvão, pesquisador da Fiocruz.

O especialista explica que a falta de tratamento do esgoto é, em grande parte, responsável pela contaminação das coleções hídricas, mas outros comportamentos corroboram para a propagação do parasita. "A população precisa aprender a não defecar no meio ambiente e entender que não é preciso 'tomar banho' em rios, lagoas etc para ser contaminado. A larva pode penetrar na pele de um pescador enquanto ele trabalha na beira do açude ou da criança que entra na água apenas para pegar um brinquedo", exemplifica. "Conhecer o caramujo hospedeiro do parasita também é importante, pois sem ele o ciclo do parasita não fecha", completa.

O médico refere-se ao molusco do gênero *Biomphalaria*, que abriga os miracídeos (uma das fases evolutivas do parasita). Cerca de 35 dias depois da infestação do caramujo são liberadas as cercárias (outra fase do schistosoma), que penetram na pele humana. "Elas são liberadas no período de maior intensidade de luz. Por isso, o horário de maior risco de contaminação é entre 10h e 14h, justamente quando as pessoas mais recorrem à água para se refrescar", avisa.

CICLO PARASITÁRIO



'ROTEIRO' DEVASTADOR

Assim como os mineiros, um casal de baianos chegou até Dra. Ana Paula 40 dias após ter visitado a Chapada Diamantina. O diagnóstico começou a ser desenhado a partir do resultado do leucograma, que sinalizava um aumento bastante significativo no número de eosinófilos. "Em geral, isso demonstra uma resposta imunológica a parasitoses, processos alérgicos e, quando muito elevado, doenças linfoproliferativas. Notamos também aumento do fígado e presença de nódulos no mesmo órgão e nos pulmões. Fizemos o link com a estadia deles naquela região do estado e partimos para a realização do exame parasitológico de fezes pelo método Kato-Katz, que detectou a presença de ovos do parasita", conta.

As alterações nesses órgãos decorrem do caminho feito pelo verme no organismo humano. Quando a cercaria penetra no homem, ela libera uma enzima para destruir os tecidos da pele humana e conseguir chegar aos vasos sanguíneos. De 6 a 12 dias ela chega aos pulmões, o que leva o indivíduo a apresentar um certo 'pigarro'. Após 17 dias, elas aparecem na veia porta, que leva o sangue do intestino para ser filtrado no fígado. Ali, macho e fêmea se 'casam' e se instalam nas veias mesentéricas no intestino. Entre 35, 40 dias a fêmea começa a produzir ovos. Parte deles sai com as fezes para continuar o ciclo, enquanto outra porção fica retida no intestino e uma terceira é levada pela corrente sanguínea para o fígado. "É como se colocassem diversas pedras numa tubulação. Sem passar pelo fígado, o sangue fica barrado na veia esplênica do intestino, causando aumento do baço. O aumento da pressão na veia porta, por sua vez, gera acúmulo de líquidos no abdômen, provocando a famosa barriga d'água. Por outro lado, o sangue do esôfago também é barrado, provocando varizes, que podem se romper, provocar sangramentos e levar à morte", explica Dr. Mitermayer.

O estrago pode ser ainda maior se a larva fêmea migrar para a coluna vertebral, o que pode provocar desde uma neurite até uma paralisia. Segundo o pesquisador, a situação é rara, mas acontece especialmente com pessoas que trabalham agachadas. "A posição aumenta a pressão abdominal e isso empurra o sangue com ovos para a coluna. Por isso é importante que se o indivíduo, após visitar regiões endêmicas, notar formigamento nas pernas, dificuldade de locomoção ou, no caso dos homens, de ereção, busque atendimento, pois é provável que esteja fazendo uma

AINDA NÃO SABEMOS SE NOSSOS PACIENTES TERÃO ALGUMA EVOLUÇÃO FUTURA, SE APRESENTARÃO A FORMA CRÔNICA, MAS POSSIVELMENTE NÃO, POIS QUEM É TRATADO EVITA A EVOLUÇÃO PRAS FORMAS CRÔNICAS E GRAVES. O PROGNÓSTICO ESPERADO É BOM E DE CURA

DRA. ANA PAULA

neuroesquistossomose. Nesses casos, o paciente deverá passar por fisioterapia, além do tratamento medicamentoso", alerta.

TRATAMENTO

Apesar da devastação causada pelo parasita, o tratamento, especialmente da forma aguda, é relativamente simples e de efeito rápido. O praziquantel é distribuído gratuitamente pela rede pública de saúde e utilizado em dose única, de acordo com o peso do paciente. "Existem relatos de efeitos colaterais, como dor de cabeça, náuseas, tonturas, mas são reações transitórias. Ainda não sabemos se nossos pacientes terão alguma evolução futura, se apresentarão a forma crônica, mas possivelmente não, pois quem é tratado evita a evolução pras formas crônicas e graves. O prognóstico esperado é bom e de cura", avalia Dra. Ana Paula.

Outra boa notícia parte da Fiocruz, que há 30 anos trabalha na produção de uma vacina para o combate à esquistossomose. No ano passado, a fundação anunciou uma nova fase de estudos clínicos da vacina brasileira, chamada de Sm14. A vacina será feita a partir de um antígeno, substância que estimula a produção de anticorpos, evitando que o parasita causador da doença se instale no organismo ou que lhe cause danos. A Sm14 será administrada em três doses, com intervalos de um mês entre cada uma. A conclusão e os resultados dos estudos estão previstos para este ano.

O QUE PRECISAMOS COMER

ABM APOIA EVENTO SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS E AGRICULTURA FAMILIAR

A nutricionista, especialista em nutrição oncológica, Alice Pinho realizou, na manhã do dia 27 de abril, a palestra "Agricultura Familiar – o que precisamos saber?", sobre alimentos orgânicos, transgênicos e agrotóxicos, durante o I Simpósio Nutris do Bem. O evento aconteceu no Sheraton Hotel da Bahia e contou com o apoio da Associação Bahiana de Medicina.

A professora e idealizadora do Bem Nutrition Cursos Online iniciou a palestra tecendo um panorama histórico sobre a agricultura familiar e sua importância na produção de alimentos no país - 70% dos alimentos produzidos no Brasil são oriundos da agricultura familiar - e na economia nacional - é base econômica de 90% dos municípios brasileiros.

Outro ponto abordado pela nutricionista foi o uso de agrotóxicos no país. "O Brasil é o campeão mundial no consumo de pesticidas. Cada brasileiro consome em média 5,2 litros de agrotóxicos por ano", pontuou Alice, antes de apontar alimentos mais contaminados por esse tipo de produto: pimentão, morango, pepino, alface e cenoura. Alimentos como abacaxi, laranja, arroz, feijão e cebola também estão na lista.

A especialista ainda defendeu a produção de alimentos orgânicos, que prevê o controle de pragas e doenças a partir de medidas preventivas e produtos naturais.



REPÚDIO À CORRUPÇÃO

ABM E CREMEB SE MANIFESTAM EM PROL DA ÉTICA NA POLÍTICA BRASILEIRA

Partes integrantes da nação, ABM e Cremeb manifestaram profunda indignação com o quadro de prejuízo ético e moral em que vive a população brasileira. No entendimento das entidades, cidadãos de bem devem estar imbuídos no propósito de cobrar por ética na política do país, independentemente da representação ideológica do gestor objeto de investigação.

Como manifesto em outras oportunidades, ABM e Cremeb não aceitam este estado de caos em que vivem as diversas esferas da política nacional, em que assaltantes e bandidos, tanto de forma sorrateira como às claras, investem contra o erário público, atentando contra os mais desprovidos e contra a jovem democracia do Brasil.

Não nos importam os matizes políticos dos denunciados, importa-nos tão somente que todos sejam submetidos ao devido processo legal e à justa pena que devam cumprir em razão de seus crimes. Salientamos que o respeito às leis e o primado da Constituição devem nortear nesta hora as ações dos órgãos policiais e judiciários, bem como de todo o corpo político que ainda tem um compromisso com o estado de direito.

Devemos estar todos alertas e vigilantes para a hipocrisia dos oportunistas e dos populistas que insistem em apostar na curta memória dos brasileiros diante de tudo que fizeram - e que desencadeou a situação de extremo sofrimento dos brasileiros.

ABM e Cremeb se mantêm firmes no apoio ao Ministério Público, à Polícia Federal e ao Judiciário e conclamam todos os médicos da Bahia a continuarem a exercer a medicina e a cidadania com ética, moralidade e correção como têm feito até aqui.

Escolha a sua especialidade. A da Portal F é trazer o futuro até VOCÊ.

Encontre o seu curso e matricule-se já!

Pós Graduação Médica

A Portal F, referência em cursos na área médica, oferece conteúdo de excelência, respaldada por um convênio com as maiores instituições de ensino superior privado do Brasil.



Cursos em destaque: Lançamentos:

- | | |
|------------------------|-------------------------------------|
| . Medicina do Trabalho | . Dermatologia |
| . Medicina Intensiva | . Reumatologia |
| . Cardiologia | . Medicina em Urgência e Emergência |
| . Psiquiatria | . Ginecologia Obstetrícia |
| . Endocrinologia | . Neurologia |
| . Geriatria | |
| . Perícias Médicas | |
| . Saúde Mental | |

ATÉ 15% DE DESCONTO
PARA ASSOCIADOS ABM*

Mais de 5.000 médicos atuando no mercado nordestino. Unidades em :

Salvador . Recife . Petrolina.
Natal . João Pessoa.
Fortaleza . Feira de Santana.
Itabuna . Caruaru .

Informações adicionais:

- . Calendário definitivo;
- . Aulas um final de semana por mês;
- . Prática ambulatorial supervisionada e seminário ao final do curso;
- . Manequins e simuladores de última geração.

* Consulte nossos contatos e saiba sobre a política de descontos.
Os cursos de Pós Graduação Latu Sensu Estácio atendem as Normas da resolução do Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior número 1/2007.



PORTALF
Seu futuro hoje

71 3444.6030
www.portalf.com.br

NOS ARES

SEJA A TRABALHO OU POR LAZER, MÉDICOS GOSTAM DE SE MANTER NAS ALTURAS COM SUAS AERONAVES. PARA ELES, PILOTAR É PURA PAIXÃO E SÓ GERA BENEFÍCIOS EM SUAS VIDAS

“VOAR, VOAR, SUBIR, SUBIR. IR POR ONDE FOR. DESCER ATÉ O CÉU CAIR, OU MUDAR DE COR...” Muito provavelmente você identificou os versos da música ‘Sonho de Ícaro’, do cantor Byafra, grande sucesso das paradas musicais dos anos 1980, que narra o ápice de um dos sentimentos mais importantes para a humanidade: o amor. O azul do céu, por si só, representa uma paixão quase unânime.

Apaixonado pela aviação desde jovem, Álvaro Barros durante muito tempo de sua vida carregou consigo o desejo de ser um profissional da aviação aérea ou da medicina. Pernambucano orgulhoso da sua terra, ele estudou no seu estado de origem, em seguida partiu para São Paulo, para uma experiência de três anos que lhe garantiu a especialidade de cardiologista. Logo depois, seguiu rumo à França para se aprofundar sobre arritmia e marcapasso.

Essas experiências ‘fora de casa’ reafirmaram a condição de forasteiro durante uma fase importante da vida do médico, deixando-o muito mais próximo do ambiente aeroviário que tanto o inspirava. “No decorrer do tempo, depois que voltei ao Brasil e me estabeleci em Natal (RN), decidi integrar a equipe de uma unidade de serviço em Mossoró, a 300 km da capital. Toda segunda-feira eu fazia este percurso de carro e foi neste momento que a ideia de voar voltou à mente”, conta o médico.

E foi numa visita a um aeroclube, a convite de amigos, que ele fez seu primeiro voo num ultraleve, máquina considerada bastante avançada para a época. Aquele dia marcou a vida do cardiologista para sempre. “Quando aterrissei decidi tomar um curso e planejar a compra do meu avião”, lembra.



“O AVIÃO É ALGO QUE EU USO PARA SALVAR VIDAS, MAS QUE TAMBÉM SALVA A MINHA. VOU TRABALHAR COM PRAZER, ADORO O QUE EU FAÇO E IR PILOTANDO É UMA MARAVILHA”
ÁLVARO BARROS

Como Dr. Álvaro, o oncologista mineiro Roberto Fonseca sentiu seu coração pulsar firme pela aviação cedo, mas só conseguiu investir no desejo de dirigir uma aeronave um pouco mais tarde. “Somente aos 50 anos tive a oportunidade de pilotar, pouco depois adquiri parte do avião de um amigo”, revela.

O início e as histórias que cercam os primeiros voos dos dois médicos são bastante diferentes. Álvaro operou por um tempo com o auxílio de um copiloto e

sequer imaginava que o seu instrutor de voo o pegaria de surpresa num dia de treino. “Estava numa aula, ele pediu pra parar, desceu e disse: ‘É com você’”, recorda ele, que comprou seu primeiro avião um pouco antes de se sentir totalmente preparado. “Contratei um conhecido, que hoje é piloto de uma das maiores companhias aéreas do Brasil. Tive um bom ensinamento até começar a voar para Mossoró e outras cidades para compromissos profissionais e pessoais”.

Já Roberto assumiu a direção ‘no tranco’, literalmente. “Em uma determinada situação percebi que toda a parte elétrica do avião estava em pane. Comuniquei ao colega que estava comigo para me auxiliar na instrumentação da viagem e notei que ele estava mais nervoso do que eu. Acabei assumindo todo o controle da situação. Ali senti que já estava preparado e nunca mais paguei ninguém para voar comigo”, recorda.



“AO INVÉS DE ENFRENTAR ATÉ CINCO HORAS DE TRÂNSITO, FAÇO O MESMO PERCURSO DENTRO DE UMA HORA E VINTE MINUTOS. É MAIS TEMPO E MAIS SEGURANÇA PARA MIM E TODA A FAMÍLIA”

ROBERTO FONSECA



Com mais de 1800 horas de voo no currículo, o cardiologista hoje considera seu avião, um RV 10 de quatro lugares, como uma de suas principais ferramentas de trabalho. “O avião é algo que eu uso para salvar vidas, mas que também salva a minha. Vou trabalhar com prazer, adoro o que eu faço e ir pilotando é uma maravilha”, diz animado.

MIL E UMA UTILIDADES

Além de uma verdadeira válvula de escape, pilotar também proporciona experiências incríveis ao lado das famílias. Dr. Roberto, por exemplo, tem esposa e filhos que moram a 400 km de distância dele, mas os encontros aos finais de semana são mais do que garantidos. “Eles vivem em Montes Claros e eu em Belo Horizonte. Ao invés de enfrentar até cinco horas de trânsito, faço o mesmo percurso dentro de uma hora e vinte minutos. É mais tempo e mais segurança para mim e toda a família”, destaca.

E os benefícios da aviação na vida deles não param por aí. Já se imaginou acordar a quase mil quilômetros do lugar onde você vai tomar café da manhã? Esta é uma prática recorrente na vida do cardiologista. “Minha esposa é natural de Feira de Santana, na Bahia, mas vivemos em Natal. Várias vezes acordamos aqui e, ao amanhecer, partimos para encontros com a família dela em sua cidade natal”.

Orgulhoso, ele faz questão de dizer que a aviação é um dos seus principais prazeres, pois lhe proporciona uma otimização profissional quase sem limites. “Sempre que vou operar em outra cidade viajo no meu próprio avião. Certa vez, estava em Mossoró e minha filha precisou ser internada na UTI em Natal. Em três horas eu já estava ao lado dela, prestando a devida assistência. Por estas e outras que eu sempre digo: voar é uma maravilha”, ressalta.

EMAGRECIMENTO INTEGRADO

NUTRIÇÃO + ESTÉTICA + NUTRICOACH
PERCA ATÉ 15KG/MÊS
RÁPIDO, SAUDÁVEL, SUSTENTÁVEL.

AGENDE: 71 3016-4551 / 71 99165-7262

@nutridermmitaigara | clinicanutriderm | nutriderm | estética avançada
Sala 101, Shopping Cidade.

EXAMES LABORATORIAIS

A CERTEZA DE BONS RESULTADOS

*POR FABIO SODRÉ E WILSON SHCOLNIK

Serviços de assistência à saúde e pacientes têm se beneficiado de inúmeros avanços tecnológicos que, se por um lado contribuem para uma melhor qualidade de vida, por outro, pela complexidade que trazem, são responsáveis por incidentes que afetam a segurança dos pacientes e podem causar danos desnecessários, denominados “eventos adversos” (EAs). O impacto econômico destes eventos é crítico, constrangedor e resulta em atrasos de diagnóstico e tratamentos, gastos com prolongamento de hospitalização ou incapacidades geradas, e litígios.

A realização de exames laboratoriais também ocorre num ambiente complexo, propício ao aparecimento de problemas que, se não adequadamente controlados, impactam os próprios laboratórios clínicos, médicos e pacientes.

A medicina laboratorial é parte essencial e de valor de sistemas de assistência à saúde. Ela é crucial para muitas tomadas de decisões e está relacionada à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento, ao gerenciamento de doenças e à reabilitação do paciente. Como garantir resultados de exames laboratoriais exatos e confiáveis, que sirvam de base a tantas definições que envolvem a vida e a saúde? Como os usuários de serviços de saúde podem realizar escolhas, já que geralmente não possuem conhecimento técnico para avaliar a qualidade oferecida pelo serviço laboratorial?

A criação do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC), pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), representou uma resposta a persistentes alegações e várias evidências de más práticas, erros, inexistência de padrões e fraudes. Significou uma iniciativa de garantia da qualidade e melhoria contínua nos laboratórios.

Trata-se de um programa sem finalidade comercial, com caráter educativo, de participação voluntária e sua norma, contendo requisitos de qualidade, se baseia em experiências internacionais, que monitoram todas as fases do processo laboratorial.

Desde o lançamento do PALC-SBPC/ML, em 1998, observamos uma mudança positiva na cultura e nas práticas dos laboratórios clínicos brasileiros que, em sua

maioria, precisaram se “reinventar”, com capacitação de pessoal e atualização de seus processos. O número de exames realizados por laboratórios monitorados pelo PALC corresponde a cerca de 35% dos exames realizados no país por laboratórios públicos e privados.

Os laboratórios acreditados pelo PALC podem ser identificados pela presença do selo do programa.

Atualmente o PALC-SBPC/ML é reconhecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como Entidade Acreditora de Serviços de Saúde, responsável por monitorar e avaliar os atributos de qualificação dos laboratórios clínicos e enviar os dados periodicamente à ANS.

Na esfera internacional, desde 2015 a norma PALC é certificada pela The International Society for Quality in Health Care (ISQua), principal organização de âmbito mundial que promove a melhoria da qualidade e a segurança na prestação de serviços em saúde. Este selo comprova que o PALC-SBPC/ML se mantém atualizado frente à evolução da medicina laboratorial no Brasil

e no mundo, e que os laboratórios que participam do PALC são acreditados por um padrão normativo reconhecido internacionalmente.

Recomendar exames em laboratórios acreditados pelo PALC representa segurança na obtenção de resultados precisos para um diagnóstico correto e um tratamento eficaz.

A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS (PALC), PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL (SBPC/ML), REPRESENTOU UMA RESPOSTA A PERSISTENTES ALEGAÇÕES E VÁRIAS EVIDÊNCIAS DE MÁ PRÁTICAS, ERROS, INEXISTÊNCIA DE PADRÕES E FRAUDES. SIGNIFICOU UMA INICIATIVA DE GARANTIA DA QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA NOS LABORATÓRIOS.



FÁBIO SODRÉ

- Especialista em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial
- Doutor em Clínica Médica
- Presidente Regional da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML)



WILSON SHCOLNIK

- Vice-Presidente de Planos Futuros da Associação Latino-Americana de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial
- Diretor de Acreditação e Qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML)
- Representante da (SBPC/ML) no Grupo de Trabalho da International Federation of Clinical Chemistry – Work-Group Harmonization of Laboratory Quality Indicators
- Coordenador da Câmara Técnica da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed)

ONE ON ONE

PAUL McCartNEY



20 DE OUTUBRO ITAIPAVA ARENA FONTE NOVA | SALVADOR



a Marshall Arts Ltd. presentation

PARA CLIENTES SDB PREMIUM, O SHOW COMEÇA AGORA.

O programa de fidelidade que leva você ao show de Paul McCartney.

Classificação etária: 16 anos. De 10 a 15 anos acompanhados dos pais ou responsáveis legais. Venda limitada a 6 ingressos por CPF.* Durante o período de pré-venda para clientes cartão Elo, venda limitada a 6 ingressos por CPF, sendo 1 meia-entrada, e parcelamento em 5x sem juros; a partir de 08/05/2017, parcelamento em 3x sem juros, válido até a data do show. Demais cartões têm parcelamento em 2x sem juros, em todos os canais de venda Tickets for

Inscreva-se no **SDB Premium** e acumule pontos. Os **300 maiores pontuadores** do período de 12 de julho a 08 de outubro de 2017 irão ganhar um par de ingressos para o show de Paul McCartney, no dia 20 de outubro, na Arena Fonte Nova.

Para participar, acesse paulnabahia.com.br ou vá até o balcão de atendimento do SDB Premium no Shopping da Bahia, 3º piso.

Fun. Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site ticketsforfun.com.br/alvaras e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento. Bilheteria Oficial (sem taxa de conveniência): Itaipava Arena Fonte Nova - Ladeira da Fonte das Pedras, s/n - Nazaré, Salvador - BA - aberta de segunda a sábado, das 10h às 18h.

Participação para maiores de 18 anos, com CPF válido. Imagens ilustrativas. Certificado de autorização Caixa nº 3-1250/2017.

**SHOPPING
DA BAHIA**



José Correa Picanço, o Patriarca da Medicina Brasileira

José Correa Picanço nasceu em Pernambuco, na Villa, depois cidade de Goyana, em 10 de outubro de 1745. Filho da pernambucana Joana do Rosário das Neves e do português açoriano Francisco Correa Picanço, que foi cirurgião barbeiro, profissão seguida pelo filho até que viajou para Portugal, onde estudou Anatomia com o Prof. Manoel Constâncio, e depois a Paris, onde se formou em Medicina. Na Cidade Luz conheceu sua esposa, Catherine Brochot, com quem teve os filhos Jozé, Rodrigo, Antônio, Felipe e Catherine.

De volta a Portugal, foi nomeado professor substituto de Anatomia da Universidade de Coimbra. Segundo Anísio Teixeira, um brasileiro não era considerado estrangeiro na instituição e assim como Jozé Picanço, o Patriarca da Medicina Brasileira, lá estiveram Francisco Pereira Coutinho, nascido nos arredores do Rio de Janeiro e reitor da daquela universidade por 30 anos, e José Bonifácio de Andrada e Silva, professor antes de vir ao Brasil e se tornar o Patriarca da Independência.

Tornou-se Lente de Anatomia, substituindo o professor italiano Luiz Cicchi, considerado desleixado. Com Picanço que “estava habilitadíssimo para suprir todas as faltas, e aos serviços de tão benemérito funcionário se deve o bom andamento, que desde o princípio da Reforma tiveram os estudos anatómicos e cirúrgicos” (Bernardo Antonio Mirabeau, 1872).

Foi o primeiro professor a levar o ensino prático em cadáver à cadeira de Anatomia, substituindo a tradição de não haver práticas, ou, quando muito e de modo muito raro, estas serem realizadas em carneiros ou outros animais. Picanço foi um dos cirurgiões a participar da autópsia do Marquês de Pombal, fato que ilustra o prestígio e respeito que ele desfrutava em Portugal.



Ao deixar a universidade, foi nomeado Primeiro Cirurgião do Reino (Cirurgião-Mor). Foi ele que acompanhou o Príncipe Regente, D. João, ao Brasil e sugeriu a criação da Escola de Cirurgia quando a comitê real aportou na Bahia. A sugestão foi acatada e o fato está documentado na Carta Régia de 18 de fevereiro de 1808. Era criada a escola mater da Medicina brasileira.

Dias depois, em 23 de fevereiro, Picanço nomeou os dois primeiros professores da escola: Manoel José Estrela para cirurgia especulativa e prática e José Soares de Castro para Anatomia. “Tendo o Príncipe Regente, Nosso Senhor, anuído à representação que lhe fiz sobre a necessidade, que havia, de uma Escola de Anatomia e Cirurgia nesta Cidade para o ensino público dos que se destinam ao exercício desta Arte, dando-me a faculdade de eger os Professores que fossem dignos de criar e utilmente promover este importante estabelecimento: Nomeio V. Mcê. (...)”, nomeava os dois professores e assinava “Conselheiro Jozé Correa Picanço, Cirurgião-Mor do Reino”. Por tal feito, o historiador da Medicina Ivolino Vasconcelos o denominou “Patriarca da Medicina Brasileira”, em 1958, no sesquicentenário do ensino médico no Brasil.

Entre os escritos de Picanço está o trabalho de 1802 sobre o uso da “quina na gotta” e sua tradução do ensaio “Sobre o perigo das sepulturas dentro das cidades e nos seus contornos”, de 1812, cujo autor era o italiano Felix Scipioni Patrolli.

Em 20 de março de 1820 foi nomeado Barão de Goyana. Em 22 de janeiro de 1823 foi elevado às Honras de Grandeza pelo Imperador Dom Pedro I.

Ele se encantou em 10 de outubro de 1823, embora ainda haja controvérsias em relação a essa data (dia 10 ou 20; ano de 1823, 1824 ou 1826). O encantamento como permanência pela memória, adotado nesta seção da revista, pode ser ilustrado no caso de Jozé Correa Picanço no retrato em pintura dele com os dizeres “Cons. Barão de Goyana – 1745-1823”, fixado no centro do Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor titular de Medicina Preventiva e Social da Famed/Ufba e 18º presidente da ABM (1986-1987)



*Leituras
recomendadas*

DANTAS, Almira Maria Vinhaes.
Jozé Correa Picanço: o homem e a sua ideia. (2016)

EDUARDO DE MORAES BALEEIRO criação acurada

*Por Marli Piva Monteiro

Algumas vezes a fórmula de criação é tão acurada que a repetição se torna quase impossível. Assim deve ter acontecido com Eduardo de Moraes Baleeiro, ou simplesmente Dudu Baleeiro.

Nasceu Eduardo em 28 de outubro de 1944, numa tradicional família de médicos, tendo também se diplomado em Medicina pela Ufba em 1968 e escolhido como especialidade a otorrinolaringologia, como seu avô, Eduardo de Moraes, seu pai, Astor Baleeiro, e seu tio Carlos Moraes, todos eles expoentes na área.

Em São Paulo, com o professor Mangabeira Alernaz e Maurício Garran, realizou sua especialização e, em 1969, passou a lecionar na escola em que se formou como auxiliar de ensino e, após alguns concursos, galgou a posição de Adjunto 4.

Casou-se em 1970 com Ana Lúcia, filha do renomado professor Hosannah de Oliveira, e com ela teve quatro filhos – Carlos Eduardo, Cristina, Carolina e Ângela, os três primeiros médicos.

Conheci Dudu no Hospital Getúlio Vargas, no Canela, onde fui plantonista. Simpático, atencioso, via-se de longe que tivera esmerada educação. Era um fidalgo. Reencontrei-o nos meandros da Psicanálise, cumprindo sua formação. Tive, então, o privilégio de ser mais uma vez sua colega e, posteriormente, tornei-me sua paciente no Instituto Bahia de Otorrino, onde trabalhou durante 40 anos.



Seu encontro com a Psicanálise o enfeitiçou, mas como bom estrategista que era, reverteu o jogo da sedução e passou de seduzido a sedutor, apropriando-se do saber psicanalítico para enriquecer sua prática no consultório médico, onde durante um período manteve clientes em atendimento psicanalítico. Não sucumbiu, porém, à doutrina freudiana a ponto de abandonar sua brilhante carreira de médico, na qual, inclusive, com muito orgulho, dizia ter acompanhado pacientes que foram de seu avô ou de seu pai.

Gostava de ler, correr e de Mar Grande. Admirava uma boa prosa e priorizava a companhia dos filhos, genros e netos. De gosto apurado, apreciava a literatura e as artes, além de possuir invejável senso de humor, o que fazia com que minhas consultas terminassem sempre em agradáveis conversas, nas quais percebíamos muitos interesses em comum. Só recentemente soube que, assim como eu, admirava o pôr do sol.

Exímio cirurgião e clínico experiente, percebia com muita lucidez os limites da psicossomática e as interferências do psiquismo nos quadros clínicos. Deixa sua esposa, os quatro filhos e sete netos, além de colegas, amigos e pacientes ainda sob impacto de sua recente partida. Mas pessoas como Eduardo Baleeiro não morrem, permanecem no coração daqueles que lhe eram tão caros.

Exímio cirurgião e clínico experiente, percebia com muita lucidez os limites da psicossomática e as interferências do psiquismo nos quadros clínicos.

LIDANDO COM GENTE

PALESTRAS DE DR. ANTÔNIO PEDREIRA FAZEM SUCESSO NA ABM



O bom humor e a irreverência do médico e psicoterapeuta Antônio Pedreira tornam mais fáceis as discussões sobre temas complexos, como “Lidando com pessoas difíceis” e “Como lidar com pessoas que têm manias e certos vícios”, e atraem cada vez mais público para o auditório da Associação Bahiana de Medicina. Os encontros, que aconteceram nos dias 5 de maio e 9 de junho, respectivamente, integram a série de palestras que o estuioso da Análise Transacional realiza para compreender as relações humanas.

SER CRIANÇA

PALESTRA DA PSICÓLOGA TATIANA PEDREIRA SOBRE LIMITES E RESPEITO À INFÂNCIA LOTA AUDITÓRIO DA ABM

O auditório da Associação Bahiana de Medicina ficou lotado na noite de 7 de abril, durante a palestra “Limites e respeito à infância: uma combinação saudável e eficiente”, ministrada pela psicóloga e psicoterapeuta Tatiana Pedreira. No evento aberto ao público, a especialista abordou a lógica punitiva e a violência como fatores de risco à saúde do indivíduo em formação, as alternativas aos castigos e ameaças normalizadas pela educação tradicional e o exemplo dos pais como ferramenta para educar.

“Educar de forma gentil, respeitosa e ao mesmo tempo assertiva é algo fundamental para a criação de um vínculo seguro e saudável para a criança e para o adulto que ela um dia será. Isso exclui qualquer forma de violência ou lógica punitiva, que são, na verdade, fatores de risco à saúde total de um ser em formação”, defendeu Tatiana.

PELO BRASIL
ABM TRABALHA POR UM
PAÍS SEM CORRUPÇÃO

A ABM e o Conselho Regional de Medicina (Cremeb) convocaram os médicos baianos a participarem da manifestação contra a corrupção realizada no dia 26 de março, às 9h30, no Farol da Barra. As entidades são a favor da ética na política, da Operação Lava Jato e da aprovação das 10 Medidas Contra a Corrupção.

Por outro lado, a diretoria da ABM optou por não participar da paralisação nacional ocorrida em 28 de abril, por entender tratar-se de manifestação de cunho predominantemente político e conclamou os médicos a trabalharem normalmente. Ainda assim, a entidade ressalta que as reformas da Previdência e Trabalhista carecem de maior discussão e entende que o atual Congresso Nacional – composto em grande número por parlamentares denunciados pelo Ministério Público em várias operações – não dispõe de legitimidade suficiente para aprovar ou reprovais tais medidas.

ELEIÇÕES AMB

ABM DECLARA APOIO A
LINCOLN PARA PRESIDÊNCIA
DA AMB

A Diretoria e o Conselho Superior da Associação Bahiana de Medicina (ABM) decidiram, em reunião realizada no dia 2 de maio, apoiar o candidato Lincoln Ferreira à presidência da Associação Médica Brasileira (AMB).

Os dois candidatos, Lincoln Ferreira e Jurandir Marcondes, estiveram na sede da entidade, em Salvador, e tiveram o mesmo espaço, em dias diferentes, para apresentar suas propostas à Diretoria e ao Conselho Superior, composto por ex-presidentes e dirigentes da ABM. “A escolha se baseou no que a ABM entende sobre que é melhor para os médicos brasileiros, baianos, para a AMB e para a nossa entidade, mesmo reconhecendo as qualidades dos dois candidatos”, justificou o presidente da instituição baiana, Dr. Robson Moura.



UM JEITO DIFERENTE DE CUIDAR

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA COMPLETA 65 ANOS E SEGUE COM O PROPÓSITO DE INOVAR NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, AJUDANDO-OS A CUIDAR DE SI MESMOS PARA SEREM CAPAZES DE CUIDAR DO OUTRO

Basta chegar ao número 274 da Avenida D. João VI, no bairro de Brotas, para saber que ali acontece algo diferente. Xodó, um simpático cãozinho de raça indefinida, nos recebe. A impressão é que ali vive uma gente feliz. De fato: o endereço abriga a coordenadoria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), instituição que celebra 65 anos de existência em 2017. “Fazemos parte da grande ‘família Bahiana’”, afirma Ana Maria de Moraes Ferreira, colaboradora com 36 anos de casa.

Ela não é a única a ostentar, orgulhosa, os muitos anos dedicados à escola que nasceu do ‘capricho’ de 13 pessoas, segundo o cardiologista Dr. Gilson Feitosa, titular da 3ª disciplina de clínica médica da Bahiana, responsável pelo internato dos estudantes no Hospital Santa Izabel (HSI). O professor refere-se ao grupo formado por acadêmicos, religiosos, gestores públicos e médicos criadores da Fun-

dação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (FBDC), mantenedora da escola médica.

De acordo com o docente, que está desde 1978 na instituição, a escola está profundamente ligada à história da medicina brasileira, já que nasce do espaço deixado pela Faculdade de Medicina da Bahia, a primeira do Brasil, que até então tinha no HSI seu hospital-escola. “Com a criação da UFBA, o curso de medicina foi integrado à nova estrutura e seus

“O CUIDADO, O CAPRICHOS COM QUE FOI PENSADA E O PROPÓSITO DE FORMAR PROFISSIONAIS SEM A OBTENÇÃO DE LUCROS DERAM BONS RESULTADOS”

DR. GILSON FEITOSA

alunos passaram a exercer atividades no novo Hospital Universitário Edgard Santos. Alguns professores, percebendo o potencial disponível no Santa Izabel, resolveram criar a escola para aproveitá-lo. O cuidado, o capricho com que foi pensada e o propósito de formar profissionais sem a obtenção de lucros deram bons resultados”, conta.

Essa resposta foi fruto de muito trabalho e de uma visão diferenciada. “Os fundadores queriam um curso mais moderno, com mais prática, com uma proposta pedagógica inovadora, que ofertasse mais serviços à população. Fomos pioneiros na implantação de dois anos de internato, na adoção de novas matrizes curriculares, na inserção de uma disciplina de saúde da família. Acho que essa tradição de inovar permanece”, analisa Dra. Maria Luisa Carvalho Soliani, psiquiatra que aportou na Bahiana no mesmo ano em que Dr. Gilson é atual reitora da instituição.

SEMPRE NOVA

A gestora ainda atribuiu essa ‘vocação para o novo’ ao fato de a escola ter se mantido ‘pequena’, ainda que abrigue em seus quadros cerca de 3 mil estudantes de graduação - distribuídos entre os cursos de Medicina, Biomedicina, Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física - e pouco mais de mil nos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e lato-sensu. Isso confere, de acordo com Dr. Maria Luisa, mais agilidade na adoção de iniciativas bastante modernas, como a realização de um processo seletivo que inclui vivências. “Assim, desde o princípio, o aluno entende que a escola quer formar um profissional humanizado. E isso significa cuidar do paciente e de si mesmo”, ressalta.

E foi com esse objetivo que a instituição buscou o respaldo de pedagogos para atuar desde o início dos anos 2000, junto ao corpo docente. A iniciativa resultou na criação do Programa Institucional de Desenvolvimento Docente. Por meio dele, durante todo o ano são promovidas oficinas, cursos voltados às necessidades dos professores dos diversos cursos e realizado um fórum pedagógico anual, que já está em sua 16ª edição.

Além da capacitação dos profissionais, o Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPP), formado por uma equipe multiprofissional de pedagogos, psicopedagogos, psicólogos e psiquiatra -, desenvolve programas para os corpos docente e discente, tendo em vista o Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPPI), que visa uma formação profissional humanizante das práticas em saúde.

LIGAÇÕES AFETIVAS

Tanta atenção à ‘família Bahiana’ costuma gerar um sentimento de pertencimento e vontade de ‘manter a relação’. Dr. José Carlos Brito pode não estar em sala de aula, mas é receptor da residência de cardiologia do HSI e coordenador da residência de hemodinâmica e cardiologia intervencionista do hospital, por onde passam vários alunos da EBMSP. “Existe uma relação afetiva com a escola. Eu a vejo como minha casa. Tenho orgulho, uma ligação até familiar com a Bahiana”, confessa.

Não é incomum encontrarmos ex-alunos hoje atuando como professores da Bahiana. Dr. Humberto Castro Lima Filho é um deles. “Cresci acompanhando meu pai na Bahiana, ainda na sede de Nazaré, e depois de desistir do curso de Engenharia no terceiro ano, prestei vestibular para Medicina. Eu tinha um prazer enorme de vir para escola e pensava ‘não quero



“OS FUNDADORES QUERIAM UM CURSO MAIS MODERNO, COM MAIS PRÁTICA, COM UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA INOVADORA [...] ACHO QUE ESSA TRADIÇÃO DE INOVAR PERMANECE”

DRA. MARA LUISA SOLIANI



que isso acabe'. Foi quando pensei que ser professor resolveria o problema e tinha de ser aqui", relata o docente da cadeira de neurofisiologia.

Ciente da face acadêmica inovadora da escola, o médico também ressalta o importante papel do Bahiana Saúde, setor assistencial da instituição, do qual é diretor técnico. Nele estão inseridas as unidades Brotas e Cabula do Ambulatório Docente-

"ASSIM COMO NA ÁREA DE ENSINO, A PESQUISA DA BAHIANA ESTÁ VOLTADA PARA O BEM-ESTAR DO INDIVÍDUO, COM METODOLOGIAS ESPECÍFICAS"

DR. BERNARDO GALVÃO

-Assistencial da Bahiana (Adab), que dispõe de diversas especialidades e serviços. Segundo Dr. Humberto, 85% dos atendimentos são feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Abrimos uma parte para convênios com objetivo de gerar receita pra ser reaplicada na saúde pública e na melhoria de nossas condições de atendimento", conta.

BEM-ESTAR

É nesse cenário que também trabalha Dr. Bernardo Galvão. Convidado para montar um curso de pós-graduação na escola, ele notou que a infraestrutura ali presente seria adequada para atender pacientes portadores de HTLV que participam de um estudo promovido pela Fiocruz, onde trabalhava. A parceria deu tão certo que culminou na criação do centro de neurociências comandado por ele. "Assim como na área de ensino, a pesquisa da Bahiana está voltada para o bem-estar do indivíduo, com metodologias específicas", revela.

Bem-estar esse que se propaga pelas comunidades que sofrem influência do Projeto Candeal, uma ação de responsabilidade social da Bahiana, um trabalho de educação em saúde que busca ajudar as pessoas a lidarem com doenças e terem melhor qualidade de vida. O mesmo vale para o Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), no bairro de Pau da Lima. Ganham todos: comunidade acadêmica e moradores participantes.

"Uma das coisas mais maravilhosas do ser médico é a gratidão do paciente. Se você corta isso, a chance do médico adoecer é maior. Não há retroalimentação. A formação tradicional leva o médico a tornar-se cada vez mais frio, a resistir, colocar barreiras para 'se proteger' e isso tem efeito exatamente oposto. Queremos e fazemos diferente", finaliza Dra. Maria Luiza.

65 anos fazendo mais pela Bahia.



Em 2017, a Bahia celebra os 65 anos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Uma trajetória movida pelo ideal de tornar a saúde um bem de todos.

Referência em ensino, pesquisa e assistência, a Bahiana está sempre ao lado das comunidades que mais necessitam de atenção. Sob uma perspectiva de humanização e cidadania, estudantes e professores de todos os cursos da instituição promovem ações que levam informação, saúde e bem-estar a pessoas das mais variadas idades e realidades.

Visite bahiana.edu.br e conheça os 23 projetos sociais da escola que traz em seu nome a vocação por servir à nossa gente.



Uma história de todos os baianos.





PRAZER EM DOSE DUPLA

MANTER-SE ATUALIZADO E, DE QUEBRA, CONHECER O MUNDO É ALTERNATIVA PARA OTIMIZAR A ROTINA ATRIBULADA DE MÉDICOS DURANTE AS VIAGENS

Exercer a medicina requer uma entrega absoluta desde o início dos estudos, com uma rotina intensa de aulas, e segue após a graduação. Fato é que o dia a dia do médico muitas vezes impede que esses profissionais desfrutem de um dos maiores prazeres da vida: viajar.

Alguns conseguem encaixar passeios em finais de semana ou feriados, mas aquela sonhada viagem para lugares repletos de novidades gastronômicas e culturais requer planejamento mais cuidadoso. Isso se torna possível com o alinhamento de diversão e atualização profissional, ou seja, aproveitar congressos, simpósios e fóruns sobre variados temas da saúde que ocorrem mundo afora para, também, conhecer e desfrutar das atrações oferecidas pelas sedes dos encontros.

Diretor da Agência de Viagens Mello Faro, empresa especializada em atender clientes interessados em congressos e eventos, Fernando Faro destaca que o fato de um médico ir para um congresso não significa que a estadia longe de casa não possa ter dois objetivos. “Numa atividade em que as inovações acontecem a todo instante, a atualização é vital para o bom profissional da medicina, seja pelo aprendizado em si, seja pela necessidade de compartilhar as experiências com colegas. Ou seja, viagens profissionais são inevitáveis e esta é uma boa razão para tentar conciliar o necessário com o agradável”, pontua.

Dedicado a promover boas experiências para seus clientes, Faro considera que a busca por um suporte se faz necessária para quem não possui muito tempo para programar seu próprio roteiro de viagem. “Nossa dica é planejar com antecedência e contar com a assessoria de uma boa agência de viagens: esta é a melhor

forma de conciliar bem compromissos e lazer. Somente o apoio técnico de quem conhece evita que a viagem se torne desnecessariamente cara ou frustrante por não incluir destinos que, logicamente, deveriam estar previstos e ser visitados”, alerta o agente.

Ana Lago, médica há quase 20 anos, relembra com nostalgia de sua primeira experiência em um congresso de medicina. Com destino bastante comum para os brasileiros, ela não esperava muito da viagem, mas se surpreendeu. “Foi no início dos anos 1990, eu já tinha ido para São Paulo

outras duas vezes para fazer alguns cursos rápidos. Aquela seria a primeira vez que eu ficaria mais dias. Coincidiu com o final das minhas férias e, como o evento era durante o dia, aproveitei quase todas as noites para assistir espetáculos de teatro e visitar museus”, recorda a médica.

Hoje ela diz que não frequenta mais tantos eventos profissionais e que seu filho é quem quase sempre decide o destino das férias, mas admite que os eventos eram excelentes oportunidades para conhecer novos lugares. “Levava uma vida muito intensa e eram poucos os dias que eu



“NUMA ATIVIDADE EM QUE AS INOVAÇÕES ACONTECEM A TODO INSTANTE, A ATUALIZAÇÃO É VITAL PARA O BOM PROFISSIONAL DA MEDICINA, SEJA PELO APRENDIZADO EM SI, SEJA PELA NECESSIDADE DE COMPARTILHAR AS EXPERIÊNCIAS COM COLEGAS.”

FERNANDO FARO



"PARA CONJUGAR COMPROMISSOS PROFISSIONAIS COM LAZER E DIVERSÃO É PRECISO ESTAR DISPOSTO A CONHECER E APROVEITAR O NOVO. LEVAR A FAMÍLIA OU VIAJAR COM COLEGAS E AMIGOS AJUDA A DESCONTRAIR APÓS O TRABALHO"

ALEXANDRE SANTOS

SERVIÇO:

MELLO FARO VIAGENS E TURISMO

WWW.MELLOFARO.COM.BR

FONE: (11) 3155-4040

WHATSAPP: (11) 94718-4852

TRISTAR TURISMO

WWW.TRISTARTURISMO.COM.BR

FONE: (11) 3016-1411

podia respirar fora do meu ambiente rotineiro. Eu me programava e quase sempre ia com amigos da mesma área, para otimizar os custos da viagem e poder aproveitar ao máximo os lugares", lembra.

Gerente de eventos da empresa TriStar, Alexandre Santos muitas vezes acompanha grupos de médicos em viagens para eventos. Entre as histórias bacanas que já presenciou ao longo de sua carreira, ele elege uma para o Oriente Médio como a mais marcante, sobretudo por conta da aura religiosa que imperava no local. "Fomos com um grupo de brasileiros para um congresso em Jerusalém (Israel). Alguns dos participantes gostaram tanto dos momentos que passamos lá, das emoções vividas, que ao chegar no Brasil me convocaram para uma reunião e montamos um pacote para que retornassem àquele país com seus familiares. Foi um case de sucesso", comemora.

Acostumado a atender médicos, Alexandre conhece de perto a rotina destes profissionais e sabe da escassez de tempo para curtir seus familiares. Por isso, sempre que possível, sugere que seus clientes os levem como acompanhantes nos eventos profissionais. "Para conjugar compromissos como estes com lazer e diversão é preciso estar disposto a conhecer e aproveitar o novo. Levar a família ou viajar com colegas e amigos ajuda a descontrair após o trabalho", sugere.

PLANEJAMENTO

De acordo com os agentes de viagem, para que a jornada seja agradável é indispensável que o planejamento contemple como organizar suas atribuições durante sua ausência no trabalho. Experiente na assessoria e planejamento de eventos, Fernando Faro destaca a importância que os médicos devem ter na organização da agenda de modo a voltar para a rotina sem muitas surpresas. "Boa parte dos médicos exerce a atividade de forma personalista e isto exige muito cuidado para que a ausência não comprometa o atendimento e impacte na perda da receita provocada pelo recesso. Complementar o investimento financeiro e pessoal de uma viagem profissional é a forma mais racional para acrescentar o lazer e o conhecimento de outros destinos", finaliza.

FUTEBOL POR DIVERSÃO

CLUBE DOS MÉDICOS RECEBE O BABA DOS KRACS SUPER SÊNIOR



A descontração marcou o primeiro encontro dos Kracs Super Sênior (KSS) na noite de 11 de abril, no Clube dos Médicos. Idealizados pelos médicos José Zaidan, Paulo Atanásio e José Carlos Petronilo, os jogos das terças-feiras querem reunir a 'garotada' com mais de 50 anos que não quer mais competir.

"A estreia foi um sucesso. Tivemos 65 atletas e entregamos o Troféu KSS para pessoas de destaque, como o diretor do Clube, Dr. Evanio Rodrigues Tavares, o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, além de Dr. Irlan, Dr. José Carlos Brito e Dr. Pitada. Vamos sedimentar a noite de terça como ponto de encontro social e esportivo do grupo", destacou Dr. Zaidan.

"Como frequentador do Clube, me deixa muito feliz participar de eventos como esse: confraternização, futebol, jantar, retorno de colegas e amigos que estavam afastados. Estamos prontos a ajudar no que for necessário", garantiu Dr. Evânio. A novidade é fruto da parceria da ABM com o grupo GNAP, um centro de especialidades em saúde domiciliar.

REPRESENTATIVIDADE

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AMB

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, e o ex-presidente da instituição e atual diretor de Assistência e Previdência da AMB, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, participaram da Reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira. O encontro aconteceu na manhã do dia 17 de março, no Rio de Janeiro (RJ). Presidentes das 27 Federadas e representantes legais das Sociedades Especializadas que compõem o Conselho Científico discutiram os assuntos da pauta; as federadas e sociedades de especialidade foram ouvidas e foram discutidos o fator qualidade e a atualização da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

CUIDADO ESPECIAL

ABM PARTICIPA DO I ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE DILEMAS ÉTICOS RELATIVOS AO FIM DA VIDA

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, juntamente com o diretor de assistência e previdência da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, participaram do I Encontro Latino-Americano sobre Dilemas Éticos Relativos ao Fim da Vida. Realizado pela Confederação Médica Latino-americana e do Caribe (Confemel), o evento ocorreu nos dias 17 e 18 de março, no Rio de Janeiro.

O encontro reuniu AMB, Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Mundial (WMA) para debater acerca dos dilemas éticos enfrentados pelos médicos no cuidado de pacientes em estado terminal, incluindo abordagens sobre cuidados paliativos, limites para tratamento, uso de medicamentos, alimentação e sedação, além de direitos do paciente e objeção consciente a medidas de sustentação da vida.

DOENÇAS DO INVERNO

EM SUA TERCEIRA EDIÇÃO, SIMPÓSIO TEVE RECORDE DE PÚBLICO, FORMADO POR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE TODO O ESTADO

A ABM, por meio de sua Diretoria Acadêmica, em parceria com a Sociedade de Pneumologia da Bahia (SPBA), realizou, em 8 de julho, o 3º Simpósio de Doenças do Inverno. Segundo o pneumologista e diretor da ABM, Dr. Guilhardo Fontes, o evento superou as edições anteriores. "Reunimos participantes variados, como estudantes e médicos de Salvador e do interior da Bahia. Os palestrantes demonstraram alto nível de conhecimento, transformando o simpósio num evento muito proveitoso para todos os presentes", comemorou.

Foram discutidas as patologias mais comuns e que mais se agravam no período do inverno, com destaque para a pneumonia de hipersensibilidade e doenças pulmonares atípicas, assim como as mudanças a serem adotadas nesse período a fim de evitar as doenças.

"Foi um evento de boa qualidade e propício, pois estamos num inverno com muita chuva, as temperaturas caíram bastante e, naturalmente, mais suscetibilidade da população às doenças", conta o participante Dr. Antônio Dórea, que diz ter saído do simpósio carregando muitos aprendizados.

SAÚDE CONGELADA

INTERRUPÇÃO NO FINANCIAMENTO DE BOLSAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA PELO MEC TEM IMPACTO DIRETO NA SAÚDE PÚBLICA



Em setembro do ano passado, o Ministério da Educação (MEC) decidiu não financiar novas bolsas de residência médica para o ciclo de 2017. A medida foi anunciada em caráter impositivo, sem nenhuma discussão pública entre os setores relacionados e sob alegação de corte orçamentário, devido ao atual momento de recessão econômica brasileira.

Em um documento distribuído aos coordenadores das comissões de residências médicas das instituições de ensino superior, o diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde do MEC, Dioclécio Campos Júnior, se comprometeu apenas em manter o quantitativo de bolsas financiadas em 2016. Isso, de algum modo compromete a ampliação do acesso à saúde pública, segmento tão flagelado que está no topo da lista das necessidades da grande população, como defende Guilherme Garcia, presidente interino da Associação Baiana de Médicos Residentes (ABMR).

“É lamentável que o governo tenha decidido isso de forma tão unilateral, sem ao menos passar pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM). O médico residente cede o seu trabalho braçal e intelectual em troca de conhecimento passado por seus respectivos preceptores, isso faz dele uma engrenagem importantíssima na saúde pública. É ele que muitas vezes faz os serviços públicos funcionarem. Mas ao invés de investir nesses futuros especialistas, o governo prefere cortar ainda mais a verba destinada direta e indiretamente para a saúde pública”, alerta.

“AO INVÉS DE INVESTIR NESSES FUTUROS ESPECIALISTAS, O GOVERNO PREFERE CORTAR AINDA MAIS A VERBA DESTINADA DIRETA E INDIRETAMENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA”

GUILHERME GARCIA

Conforme número apresentado pela Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), aproximadamente 30 mil egressos de cursos de medicina estão em residência ao longo deste ano. O número inclui aqueles que ingressaram no programa em março e os que se encontram no meio da especialização. Esta dimensão mais do que reitera a necessidade da ampliação de vagas para o bacharelado e, conseqüentemente, das residências, uma vez que o número de profissionais ainda está abaixo da demanda da população. Desta forma, a medida tomada pelo Governo Federal pode ser vista como um empecilho no fomento à saúde pública, segundo Guilherme. “O impacto direto desta medida é a redução de vagas de qualidade para as especialidades vigentes. Para os estudantes de medicina, cada vez mais numerosos, isso implica em aumento da concorrência”, opina.

Devido ao menor número de cursos de Medicina e uma estruturação relevante neste setor no âmbito estadual, contata-se que os egressos das faculdades do estado não sofreram o impacto da medida de forma tão significativa como em outras unidades da federação, analisa Jedson Nascimento, presidente da Comissão Estadual de Residência Médica (CERM). “Deixou-se de oferecer novas vagas para um número progressivamente aumentado de egressos das faculdades, o que significa muito. Fala-se que no Sul e Sudeste do País isto teve uma grande repercussão, mas no Nordeste o impacto não foi tão grande, porque o número de escolas federais é menor. Na Bahia, por exemplo, temos apenas a UFBA entre as universidades federais que oferecem curso médico com residência”, relativiza.

Nascimento argumenta que os concluintes dos cursos de medicina, sobretudo na Bahia, possuem outras diversas formas de ingressar na residência. “Nós temos uma média de quase mil vagas de acesso direto e 60% deste montante são financiados pelo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Saúde. Existem também bolsas oriundas do setor privado, do Ministério da Saúde e dos municípios”, pontua Jedson.

QUANTIDADE E QUALIDADE

Para além da questão quantitativa, o presidente da ABMR chama a atenção para a qualidade das vagas disponibilizadas pelo MEC nos últimos cinco anos. Para ele, a pasta deve reavaliar os critérios de análise sobre os hospitais conveniados. “O MEC tem permitido a abertura de centenas de vagas de residência em hospitais diversos sem um mínimo de controle de qualidade, sem uma avaliação pormenorizada. É urgente a necessidade de fiscalização por parte do MEC dos programas já cadastrados para se determinar as entidades e serviços aptos para o próximo ciclo, quando ocorrer a abertura de vagas”, ressalta Guilherme.

Residente médica do ciclo de 2015, Carolina Versoza fala sobre a importância da manutenção de vagas de residência, degrau basilar na formação do profissional. Ela ainda defende que haja investimento na infraestrutura dos hospitais mantidos por instituições federais. “Nenhum médico escolhe fazer residência para receber bolsa, o propósito vai muito além. Desejamos nos qualificar, desenvolver raciocínio clínico-diagnóstico, estar perto daqueles considerados mestres da medicina, mergulhar na especialidade para melhor atender aqueles que nos solicitam. Queremos bons hospitais, preceptoria de qualidade, laboratórios avançados, exames de imagem ao alcance e unidades comprometidas com uma formação de qualidade”, enumera.

“INVESTIR NA FORMAÇÃO MÉDICA É INVESTIR EM PREVENÇÃO, EM TRATAMENTO, EM ESCOLHAS ACERTADAS E CONSEQUENTEMENTE EM UMA POPULAÇÃO MAIS SAUDÁVEL”

CAROLINA VERSOZA

A residente ainda é enfática ao dizer que a medida que suspendeu a abertura de novas bolsas pelo MEC, de certa forma, impede o impulso criativo próprio daqueles que estão iniciando a profissão e ávidos por crescer e ajudarem o próximo. “Não consigo fazer este cálculo, mas é alta a probabilidade de os gastos com a saúde pública ultrapassarem a economia alcançada com o congelamento das bolsas. Isso porque investir na formação médica é investir em prevenção, em tratamento, em escolhas acertadas e conseqüentemente em uma população mais saudável”, conclui.

NOVIDADES A CAMINHO

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS CRESCE E INOVA PARA MANTER QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Conhecido como um departamento consolidado da Associação Bahiana de Medicina, o Departamento de Convênios (DC) trabalha desde 1996 com a finalidade de representar os associados da entidade no cenário administrativo, contábil e jurídico, por meio da prestação de serviços de assessoria e consultoria. “Assumimos compromissos burocráticos, tais como abertura de pessoa jurídica, emissão de notas fiscais e repasse dos honorários aos médicos associados, com a segurança do aprimoramento dos nossos processos ao longo desta larga experiência em busca da melhoria contínua que segue os padrões ISO 9001/2008”, detalha o superintendente do DC, Fernando Tello.

Como parte das comemorações pelos 75 anos da ABM, o setor passará por uma modernização de suas tarefas com vistas a melhorar ainda mais a qualidade dos serviços. “Agora, antenados com a tecnologia e o avanço das

mídias digitais, pretendemos implementar uma revolução nas nossas atividades”, adianta Tello.

Em tempos em que o celular é o principal meio de acesso à internet e 45% da população brasileira acessam o Facebook, segundo levantamento da própria rede social, a entidade tem caminhado para acompanhar esta mudança. “Os anos passam e o e-mail já não é a ferramenta mais funcional, por isto vamos focar nas redes sociais como um todo (Instagram e Facebook), inclusive no WhatsApp, além das formas de contato tradicionais. Já foi criado um aplicativo de celular pelo qual o médico associado terá acesso a todas as informações do DC pertinentes a ele. Desta forma nossa comunicação será totalmente aberta, estabelecendo um canal direto com os nossos associados”, conta o superintendente. Além disso, com estas inovações o médico poderá enviar eletronicamente seus documentos ao DC, sem precisar ir à ABM.



Helenice Oliveira (Coordenação de Notas Fiscais e Repasses), Nadjane Alves (Coordenação Contrato Sesab), Ciara Rodrigues (Coordenação de Pessoa Jurídica), Fernando Tello (Superintendente), Virginia Araújo (Gerente)

Fotos: Lucas Silva

FÁCIL E FUNCIONAL

As inovações não estão restritas à tecnologia. A equipe de operações foi ampliada com o objetivo de fornecer consultoras disponíveis em tempo real dentro do horário administrativo para quaisquer necessidades dos conveniados. Fernando Tello reforça que o Departamento de Convênios estará cada vez mais ao lado dos usuários dos serviços do DC. “Nossas funcionárias irão ao encontro dos médicos, se necessário, para coletar assinatura de documentos ou outras demandas. Todos os dias, parte da equipe de consultoria se dedicará a analisar tudo que foi creditado, para que, na sequência, estas informações estejam disponíveis no aplicativo para smartphones”, revela.

O diretor do Departamento de Convênios, Dr. José Siquara da Rocha Filho, destaca outra novidade: a partir de agosto todos os médicos usuários apenas dos serviços do DC estão liberados do pagamento da taxa associativa da ABM. O gestor reforça o caráter de lisura que norteia os trabalhos do departamento, que em breve completa 22 anos de serviços prestados à sociedade médica da Bahia sem ter sido alvo de nenhuma ação judicial. “Embora muitas vezes as empresas possuam diferentes sócios, as informações financeiras, por exemplo, serão acessadas por cada um de forma individual e personificada. Cada detalhe será visível apenas para o que lhe compete”, diz ao ressaltar o respeito ao sigilo das informações.

Por questões burocráticas, boa parte dos pagadores (clínicas e hospitais) prefere lidar com a contratação por pessoa jurídica, por isso o papel do Departamento de Convênios é bastante funcional para os profissionais da área. “Constituímos as empresas, prestamos toda a assessoria contábil e emitimos informes para o IR. Atendemos a solicitação dos tomadores de serviço na emissão das notas fiscais, fazemos as devidas deduções e creditamos a diferença na conta corrente da pessoa física indicada pelo médico, tudo feito com a expertise de quem já administra cerca de 500 empresas”, explica Tello.



“TODOS OS DIAS, PARTE DA EQUIPE DE CONSULTORIA SE DEDICARÁ A ANALISAR TUDO QUE FOI CREDITADO, PARA QUE, NA SEQUÊNCIA, ESTAS INFORMAÇÕES ESTEJAM DISPONÍVEIS NO APLICATIVO PARA SMARTPHONES”

FERNANDO TELLO



ÉTICA E CREDIBILIDADE

O comprometimento da ABM com o serviço ao longo dos anos se reflete na ética e credibilidade para com os médicos usuários do DC, bem como para os tomadores de serviços.

Alguns médicos atestam que ter um vínculo com o Departamento de Convênios e optar por sair para conhecer o trabalho desenvolvido por outra instituição dá mais certeza de que segurança e qualidade não se encontram em qualquer lugar.

“É uma satisfação trabalhar com o Departamento de Convênios da ABM. Nesses anos todos, o dia a dia fortalece nossa confiança no relacionamento duradouro e de responsabilidade que a entidade presta à sociedade médica”.

PRISCILA WIEDERKEHR, diretora geral do Grupo Vitalmed, uma das corporações que lidam diretamente com o Departamento.

“Decidi retornar, pois o DC oferece o melhor serviço direcionado aos médicos para pessoa jurídica na Bahia, além da excelência prestada e os profissionais que compõem a equipe”.

DR. TIAGO BARROS DA ROCHA (CRM: 26.703), Inicialmente vinculado ao DC, o médico decidiu fazer um teste para conhecer o mercado e em pouco tempo optou por renovar com a ABM.

QUALIDADE COMPROVADA

“Há cinco anos o DC/ABM é responsável pela administração dos meus repasses financeiros, constituindo-se num importante elo entre nós profissionais e as instituições em que prestamos serviços médicos. Durante este tempo, pude comprovar o compromisso, o profissionalismo, a responsabilidade, a ética e toda a solicitude da equipe que compõe o Departamento de Convênios. Parabéns a todos e seguiremos unidos nesta parceria que tem dado tão certo”.

DR. HELDER THIAGO (CRM: 23927)

“Considero de intensa responsabilidade quem está no cargo do DC da ABM. Pessoas altamente capacitadas, éticas e resolutivas naquilo que fazem. Estou muito satisfeita com a atuação do departamento”.

DRA. BÁRBARA BUENO (CRM: 22369)

“Falta-me tempo e conhecimento para lidar com questões burocráticas que envolvem a prestação de serviços médicos via pessoa jurídica. Repassar esta atividade para o Departamento de Convênios da ABM foi uma das melhores coisas que fiz na minha profissão. Eles dão todo o suporte para a PJ da qual sou sócio. São extremamente corretos e céleres, permitindo que me concentre no foco da minha atividade, que é a assistência ao paciente”.

DR. ALEXANDRE JOSÉ ALMEIDA DA SILVA (CRM: 25864)

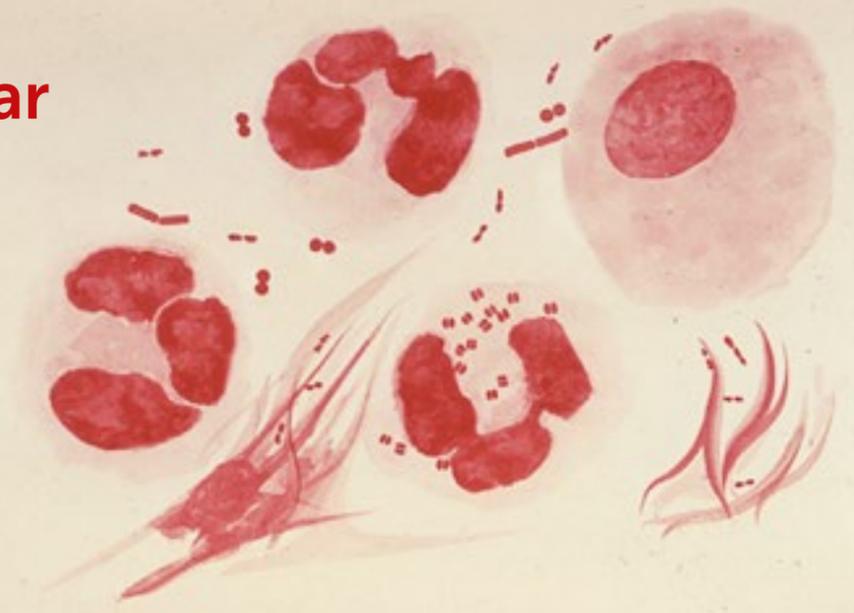
“Gostaria de expressar aqui a minha gratidão pelo atendimento que o DC nos dispõe, pela solicitude e atenção que sempre dispensam a qualquer necessidade que eu tenha. Com um suporte desses, a satisfação com certeza é garantida. Muito obrigada!”.

DRA. SANDRA SELMA DE OLIVEIRA (CRM: 10772)



Painel Molecular para Infecções Sexualmente Transmissíveis

Pesquisa de sete microrganismos em um único exame



MICROORGANISMOS PESQUISADOS

- Chlamydia trachomatis*
- Neisseria gonorrhoeae*
- Mycoplasma genitalium*
- Trichomonas vaginalis*
- Mycoplasma hominis*
- Ureaplasma urealyticum*
- Ureaplasma parvum*



DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

O DNA bacteriano/protozoário de diferentes patógenos é amplificado pela reação em cadeia da polimerase. A presença da sequência específica de cada microrganismo é pesquisada e os resultados são liberados, de forma qualitativa, individualmente para cada patógeno.



MATERIAL / LOCAL DE COLETA

Urina, secreções endocervical, vaginal e uretral masculina.

Dr. Alexandre Cunha, CRM 12881-DF
Médico Infectologista
Consultor Médico do Laboratório Sabin.



71 3261-1314





NOVA PUBLICAÇÃO

MÉDICOS COMPILAM MANUAL DE GINECOLOGIA

O foyer da Associação Bahiana de Medicina serviu de cenário para o lançamento do "Manual de Ginecologia" no último 13 de junho. A publicação foi compilada pelos professores e ginecologistas Dra. Margarida S. Matos, Dr. Eduardo Antônio Bari, Dra. Márcia Sacramento Cunha Machado, Dra. Paula Matos Oliveira, Dra. Elenice Ramos e Dr. César Augusto Costa Machado.

QUALIDADE DUVIDOSA

CFM PEDE APURAÇÃO DO MPF SOBRE MEDICAMENTO PARA CÂNCER INFANTIL

O Conselho Federal de Medicina (CFM) apresentou pedido ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para que avalie junto ao Ministério da Saúde as denúncias sobre a falta de segurança e eficácia do medicamento chinês L-asparaginase, utilizado para o tratamento da leucemia linfóide aguda. O tema foi abordado em reportagem exibida pelo "Fantástico", na qual o presidente do CFM, Carlos Vital, defende a avaliação rigorosa da qualidade do medicamento.

"Se um remédio não está devidamente atestado, ele não pode ser utilizado na prática médica", declarou Vital. Para ele, o Ministério Público deve dar uma especial atenção ao fato do próprio Ministério da Saúde ter pedido a avaliação de qualidade do produto, já distribuído para centenas de hospitais pelo país.

DECISÃO JUDICIAL

TRIBUNAIS DECIDEM QUE ENFERMEIROS NÃO PODEM ATUAR COMO MÉDICOS

Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen 529/2016) definia a atuação de enfermeiros em áreas restritas da cirurgia plástica, da cirurgia vascular e da dermatologia e estética.

Essa distorção foi questionada por duas ações judiciais. A primeira delas foi movida pela Associação Médica Brasileira (AMB), em conjunto com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPCP) e a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBAVC) junto ao TRF da 5ª. Região. Já a segunda foi protocolada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), na Justiça Federal do Distrito Federal.

Em ambos os casos a Justiça entendeu pela suspensão dos efeitos da resolução. Cabe recurso.

VIOLÊNCIA OCUPACIONAL

CONSELHEIRA DO CREMEB PESQUISA REALIDADE DO TRABALHO DE MÉDICOS DAS UPAS DE SALVADOR

Atenta à realidade do trabalho médico, a conselheira do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cre-meb), Débora Angeli, está pesquisando a violência ocupacional e os direitos humanos dos médicos no trabalho em seu projeto de doutorado pela Universidade do Porto (Portugal), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

A conselheira destaca que a questão dos recursos humanos em saúde é um desafio global que atinge os médicos e, conseqüentemente, seus direitos. A violência no local de trabalho tem sido apresentada como um novo risco ocupacional, estando os médicos particularmente expostos a este tipo de violência.

"O trabalho pretende contribuir para a reflexão entre médicos e gestores sobre o tema e suas conseqüências, possibilitando a obtenção de dados para uma atuação integrada das entidades médicas na divulgação dos direitos humanos no exercício do trabalho médico", sinaliza Dra. Débora Angeli.

TODO PACIENTE PRECISA DE UM MÉDICO DE CONFIANÇA DO SEU LADO. E TODO MÉDICO PRECISA DE UM LABORATÓRIO COMO O LABCHECAP.

Quando o assunto é qualidade em análises clínicas, exames de imagem e vacinas, é preciso ter referência. Com 35 anos de mercado, o Labchecap conta com equipe profissional formada por médicos, biomédicos e farmacêuticos qualificados. E muito mais: um portfólio com mais de 4.000 tipos de

exames, moderna tecnologia em análises clínicas e as maiores certificações na área, como o ISO 9001, o PNCQ e o Sistema Nacional de Acreditação DICQ, este com qualificação máxima nos últimos 5 anos. Labchecap. Um parceiro em quem você e seus pacientes podem sempre confiar.



[71] 3345-8200

Responsável Técnico: Dr. Josemar Fonseca Silva - CRF 1290

Labchecap
Laboratório e Imagem

CUIDADOS PALIATIVOS

PRESIDENTE DA ABM PRESTIGIA INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA CLÍNICA VOLTADA A ESSES SERVIÇOS EM SALVADOR



O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, participou do lançamento da Clínica Florence, em Nazaré, no dia 27 de abril. O evento contou ainda com a presença do prefeito de Salvador, ACM Neto, e do vice, Bruno Reis, e de médicos de diversas especialidades. Os participantes foram recebidos pelo cardiologista e diretor executivo, Dr. Lucas Andrade, fundador da clínica.

Pioneira no Norte/Nordeste no atendimento especializado a pacientes em cuidados paliativos, a Florence objetiva tratar o paciente sob um olhar mais humanizado, para aliviar o sofrimento, dar qualidade aos dias de vida e apoio aos familiares.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

AMB ASSINA ACORDO COM A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA CHINA

Após três meses de negociação, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Florentino Cardoso, assinou um acordo, o Memorandum Of Understanding (MOU), entre a entidade e a Chinese Medical Doctors Association (CMDA), que prevê intercâmbio, troca de experiências e de trabalhos entre as associações. A China hoje conta com mais de 2,7 milhões de médicos, tem mercado em franca expansão e crescendo além das fronteiras do próprio país.

O CERNE DA METÁSTASE

ESTUDO REVELA PROTEÍNA CENTRAL PARA O ALASTRAMENTO DO MELANOMA



Um grupo internacional de cientistas identificou uma proteína do melanoma - o tipo mais agressivo de câncer de pele - que tem papel central no processo de metástase. Segundo o estudo, publicado na revista Nature, inibir a proteína pode ser um caminho para impedir o alastramento da doença no organismo. Além disso, essa proteína pode ser utilizada como um marcador para identificar de forma precoce a agressividade do melanoma.

De acordo com María S. Soengas, do Centro Nacional de Pesquisas Oncológicas da Espanha e líder do grupo de pesquisadores, foram descobertos mecanismos até agora desconhecidos no desenvolvimento do melanoma e identificados novos marcadores de metástase, validados em amostras de pacientes. "Esses resultados abrem novas rotas para tratamentos farmacológicos", afirmou.

Os cientistas desenvolveram um modelo inovador para o estudo da doença em animais: camundongos

geneticamente modificados que emitem luz quando os vasos linfáticos ligados à metástase são ativados. Com isso foi possível mapear as proteínas secretadas pelo tumor. "Descobrimos várias proteínas secretadas especificamente por melanomas que se espalham de forma mais agressiva - e focamos em uma delas, chamada MDK, porque ela ainda era desconhecida e poderia representar um alvo terapêutico alternativo", disse María.

Após a descoberta em camundongos, os cientistas mostraram que pacientes humanos com níveis mais altos de MDK em seus nódulos linfáticos têm prognóstico pior. Assim, a proteína pode ser utilizada como um marcador de agressividade do melanoma. Em outro experimento em animais, o estudo também revelou que, ao inibir a expressão de MDK, a metástase também é bloqueada. "Encontramos na MDK uma possível estratégia para o desenvolvimento de futuras drogas", afirmou.

Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

PÓS
GRADUAÇÃO
IPOG

MESTRES E DOUTORES DA USP
UERJ / PUC / UFRJ / FIOCRUZ



PERÍCIAS
MÉDICAS

IPOG INSTITUTO DE
PÓS-GRADUAÇÃO
& GRADUAÇÃO

Rua Ewerton Visco, nº 290, Sala 302
Bairro Caminho das Árvores - Salvador - BA
71 3014-4764 | 71 99206-5303
salvador@ipog.edu.br
ipog.edu.br

PARCERIA:



Desconto diferenciado para associados da ABM



14º Congresso Brasileiro de Clínica Médica
4º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

04 a 06 de Out/2017

Pré-Congresso • 02 e 03 Out/2017 | Pós-Congresso • 07 e 08 Out/2017

MINASCENTRO - Belo Horizonte/Minas Gerais

CALCULATE BY QXMD

Conhecido por ser a calculadora médica mais usada no mundo, este aplicativo traz funções baseadas em evidências científicas de assistência hospitalar, além de apresentar referências bibliográficas, caso o usuário queira se aprofundar.



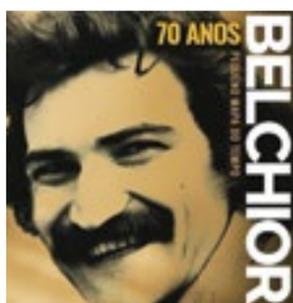
É bastante funcional para quem trabalha em UTI ou na urgência e emergência e o funcionamento é bem leve. O programa está disponível nas lojas App Store e Google Play.

CD BELCHIOR – PEQUENO MAPA DO TEMPO | 70 ANOS

A gravadora Warner Music decidiu editar uma compilação especial em comemoração aos 70 anos do cantor Belchior. Intitulada Pequeno Mapa do Tempo, a coleção traz canções lendárias como “Coração Selvagem”, “Paralelas” e “Como Nossos Pais”, além da homônima, que dá nome ao disco.

Características latentes na obra de Belchior estão presentes nesta produção, que dá uma boa dimensão do que a obra pessoal e intransferível de Belchior representa para a cultura brasileira.

Preço sugerido: R\$ 19,90.



A Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência, em parceria com a Sociedade Brasileira de Clínica Médica, promove entre os dias 4 e 6 de outubro, em Belo Horizonte, dois grandes eventos simultâneos: 14º Congresso Brasileiro de Clínica Médica e 4º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência. Os eventos reúnem apresentações científicas, exposições, palestras e outras atividades. Mais informações em clinicamedica2017.com.br/2017.

PAUL MCCARTNEY EM SALVADOR



Ótima notícia para os fãs dos Beatles: o cantor britânico Paul McCartney se apresenta em Salvador no dia 20 de outubro, a partir das 21h30, na Arena Fonte Nova. Com a turnê mundial One on One, o artista traz para a capital baiana um show composto de 70% de músicas da banda que o consagrou. Canções como “A Hard Day’s Night”, “Can’t Buy Me Love”, “Love Me Do” e “Let it Be” estarão no repertório.

Serviço

O que: Show Paul Mc Cartney – Turnê One on One
Onde: Arena Fonte Nova, Salvador
Quando: 20/10/2017

Ingressos: R\$ 95 a R\$ 750, à venda no site www.ticketsforfun.com.br ou em loja física no 3º piso do Shopping da Bahia

Hospital da Bahia. Excelência, referência e acreditação ONA.



O Hospital da Bahia acaba de conquistar a acreditação ONA, um sonho realizado. Um selo de reconhecimento a uma instituição que oferece serviços especializados de alta complexidade não só em cardiologia, neurologia, urologia e ortopedia, como também em cirurgia bariátrica e tratamento da obesidade mórbida. Um hospital que tem procedimentos de alto padrão, hemodinâmicas integradas às UTIs cardiológica e neurológica, emergência geral 24h, unidade de AVC e emergência cardiológica e ortopédica. Com grandes investimentos em RH e qualificação de um corpo clínico fidelizado, o Hospital da Bahia acaba de inaugurar um moderno edifício de 19 andares, com novos leitos e uma hotelaria humanizada, prezando sempre pelo conforto de seus pacientes. Qualidade e Segurança Assistencial. Marca registrada do Hospital da Bahia.

Dr. Marcelo Zollinger
Responsável Técnico
CRM-BA 6271



PROTEÇÃO PARA VOCÊ E PARA SEUS PACIENTES.

Aqui você e seus pacientes encontram vacinas com alto padrão, aplicadas por profissionais experientes e qualificados em imunização. E o melhor: vocês poderão desfrutar de todo conforto e infraestrutura do Image Memorial, nas unidades Vilas e Campo Grande. A melhor forma de proteger é vacinar.

Temos as vacinas contra gripe e febre amarela.



Conheça mais sobre nossos serviços e conte conosco.

Diagnóstico por imagem
Análises Clínicas
Vacinas

Canal do Médico em nossas unidades

Campo Grande	71 3176-6740 / 98749-4702
Ondina	71 2109-0644 / 98749-4942
Itaigara	71 2109-8822 / 98749-4946
Vilas do Atlântico	71 3183-1338 / 98749-4711

Campo Grande • Itaigara • Ondina • Vilas do Atlântico
Atendimento ao cliente: 71 4004-0107 | www.imagememorial.com.br



É urgente? A gente entrega mais rápido.

Resultados no mesmo dia.

Resultados de exames de baixa complexidade são entregues no mesmo dia, às 13h, 15h, 17h30 ou 19h30, a depender do horário da coleta*. Basta solicitar urgência no momento da realização do exame. Confira os exames disponíveis através do nosso site ou do Atendimento ao Cliente.



*Horários de segunda a sexta-feira. Aos sábados, a liberação é feita às 12h30.

(71) 3338-8555

www.laboratorioleme.com.br



CACHAÇA

UM AMOR 100% BRASILEIRO

TÍPICAMENTE BRASILEIRA E POUCO VALORIZADA, A CACHAÇA É, TALVEZ, A MAIS ANTIGA BEBIDA NACIONAL. ATRELADA AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL NO PERÍODO EM QUE A CANA-DE-AÇÚCAR ERA NOSSA PRINCIPAL COMMODITY, ELA DEMOROU A GALGAR STATUS 'GOURMET' E FIGURAR NAS PRATELEIRAS DE ESTABELECIMENTOS MAIS REFINADOS. MAS CHEGOU LÁ E QUER FICAR!

Especialista em cachaça e titular do blog Kikachaça, com uma vasta pesquisa sobre alambiques da Bahia, Raimundo Freire afirma que a bebida pode ser considerada como um símbolo do povo brasileiro. “Sua história se confunde com a do Brasil, uma vez que a produção se iniciou nas primeiras décadas do século 16, com os engenhos e as fazendas de cana de açúcar, numa fase de ouro para o período rural do nosso país”, destaca.

De início pouco explorada e sem muito crédito, aos poucos a cachaça conquista seu público, como o médico ginecologista José Carlos Monteiro, que diz ter adotado o costume de beber a ‘branquinha’, um dos carinhosos nomes da bebida, dentro do ambiente familiar. “Comecei por causa do meu sogro, ele é um grande conhecedor desta bebida e numa ocasião me deu um garrafão de 15 litros de uma famosa marca mineira. Daí em diante, comecei a degustar. Isto já tem aproximadamente dez anos”, relembra ele, que até então era um apreciador apenas de cerveja. Hoje, ele defende que cada bebida tem seu lugar. “Costumo usar a cachaça como um bom digestivo, ou às vezes para abrir o apetite, mas nunca para consumo em larga escala, por ser destilado e ter um alto teor alcoólico”, justifica, deixando prevalecer os saberes médicos sobre o gosto pela aguardente.

Consumidor costumaz, José Carlos até arrisca sugerir algumas opções de harmonização para a cachaça. “Normalmente alinhio com a gastronomia mais densa, como a comida baiana, feijoada, moqueca ou churrasco. Ela tira o empachamento e ajuda na digestão, mas para mim não combina com pratos mais sofisticados”, opina.



HARMONIZAÇÕES

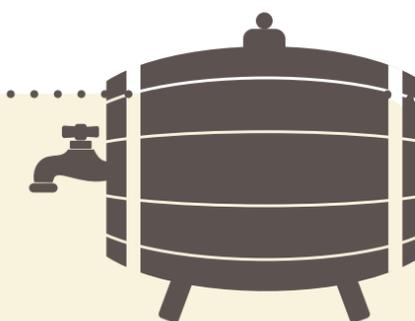
Especialista na ‘caninha’, Messias Rocha trabalha no ramo há alguns anos e destaca um novo fenômeno na culinária, que ele classifica como cachaçagastronomia, para desmitificar essa questão da harmonização com a culinária mais refinada. “Na verdade, podemos harmonizar uma série de pratos com o potencial que temos na cachaça. A variação é tão grande, que passa pelas frutas em opções de entrada, pelo prato principal e até a sobremesa. Com a modernização dos processos, existem licores à base de cachaça que podem ser tranquilamente inseridos num cardápio mais requintado”, conta.

Perguntado sobre detalhes que podem ajudar um ‘novato’ na hora de decidir pela bebida ideal, Messias elenca algumas dicas rápidas. “Para carnes brancas ou ceviche, o ideal é uma cachaça mais leve, branca, envelhecida em barris que não reforcem muito o sabor, assim a bebida não prevalece sobre o cardápio. Se a escolha da proteína for por carne de porco ou de boi, são indicadas as mais encorpadas, geralmente envelhecidas em barril de carvalho ou bálsamos”, detalha o cachacier.



COMO RECONHECER UMA BOA CACHAÇA?

- O CONTEÚDO DEVE SER LÍMPIDO, BRILHANTE E SEM PARTÍCULAS.
- O PRODUTO DEVE SER AROMÁTICO.
- NÃO DEVE ARDER NOS OLHOS E NO NARIZ.
- PODE TER UMA LEVE ACIDEZ, MAS SEM A SENSÇÃO DE QUEIMAR AO SER INGERIDO.
- O RÓTULO DEVE CONTER INFORMAÇÕES SOBRE A PROCEDÊNCIA E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.





UNIVERSO 'CACHACEIRO'

- AS DESCANSADAS SÃO BRANCAS, ENQUANTO AS ENVELHECIDAS SÃO AMARELADAS.
- AS ENVELHECIDAS PODEM SER CLASSIFICADAS COMO ENVELHECIDA, PREMIUM, EXTRA-PREMIUM E RESERVA ESPECTAL.
- AS CACHAÇAS CONSIDERADAS LEVES TÊM ENTRE 38° A 42° GL (ESCALA GAY LUSSAC), AS MÉDIAS, DE 43° A 45° GL E AS ENCORPADAS, DE 46° A 48° GL.
- O AROMA PRIMÁRIO DEVE SER DE CANA. JÁ O SECUNDÁRIO ESTÁ RELACIONADO AO RECIPIENTE OU MADEIRA DE DESCANSO E ENVELHECIMENTO.
- MADEIRAS COMO AMENDOIM E JEQUITIBÁ SÃO NEUTRAS, NÃO ALTERANDO O AROMA OU O SABOR, MAS ATENUAM A ACIDEZ.
- MADEIRAS MAIS FORTES CONFEREM SABORES DISTINTOS, COMO O CARVALHO (BAUNILHA), UMBURANA (CANELA) E BÁLSAMO (ESPECTARIAS).

VARIEDADES

Assim como o vinho, a cachaça possui uma intensa variação de sabores a partir do seu modo de fabricação ou do processo de envelhecimento. Único destilado capaz de ser armazenado em tonéis de diferentes madeiras, a cachaça oferece aos apreciadores um alto potencial de harmonização com a cozinha brasileira e internacional, de acordo com Raimundo Freire, que se aprofunda nas sugestões de boas harmonizações. “Comidas condimentadas pedem uma aguardente mais aromática; pratos gordurosos ‘chamam’ cachaças com toque amadeirado. Estas seriam as regras básicas ditadas pelos especialistas no assunto. Mas a alquimia que ela nos proporciona pode quebrar qualquer regra, basta testar, experimentar”, indica.

Messias Rocha endossa esse raciocínio e diz que um autêntico admirador da cachaça não pode deixar de provar algumas variações.



“Existem aproximadamente 40 tipos de madeiras homologadas para o armazenamento da cachaça, mas sugiro a degustação das que passam pelo processo em barris de umburana, que confere um sabor normalmente mais frutado e funciona muito bem como auxiliar na degustação de sobremesas ou até no preparo de algumas delas”, justifica.

A ausência de conhecimento técnico não é mais um motivo aceito para deixar de apreciar a bebida, diante de tecnologias que favorecem o acesso à informação, segundo Dr. José Carlos. “Sempre busco ler sobre este assunto e por isto aprendi bastante sobre a qualidade das bebidas que compro. As melhores do Brasil geralmente vêm do estado de Minas Gerais, mas aqui na Bahia também encontramos alambiques de alta qualidade”, conclui.

Referência em NEUROLOGIA E OTORRINO dentre 39 especialidades.



Santa Izabel, o Hospital da Santa Casa da Bahia.



santacasaba.org.br/hospital



2203-8444

Responsável Técnico: Dr. Ricardo Madureira CREMEB 12793

Nossa Senhora D'Ajuda, patrimônio imaterial da Bahia

Ipac confere título que garante a manutenção da tradicional festa cachoeirense

Realizada entre os meses de outubro e novembro, na cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, a Festa de Nossa Senhora D'Ajuda foi reconhecida recentemente pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) como Patrimônio Imaterial. "O título confere ao Estado uma responsabilidade maior para que a festa aconteça e mantenha suas tradições. Está garantido ali que se reconhece a tradição como importante para aquele povo, comunidade e lugar e, desta forma, asseguram-se incentivos e cuidados especiais para que as condições da manifestação cultural não se percam", explica Rodrigo Lopes, mestre em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e professor da Universidade Estadual da Bahia (Uneb).

Estudos apontam que as primeiras manifestações em torno da Igreja de Nossa Senhora D'Ajuda, em Cachoeira-BA, são datadas de 1872. Criada por famílias donas de engenho em agradecimento à padroeira pela colheita de cana de açúcar, em pouco tempo ganhou a participação de escravos e consecutivamente dos seus elementos culturais e aos poucos a manifestação religiosa se tornou símbolo de fé e alegria para o povo baiano.

A programação começa na calada da noite, com o desfile do Terno do Silêncio, em manutenção do costume da época do surgimento da festa, quando manifestações deste gênero eram feitas às escuras, em virtude da proibição de eventos abolicionistas ou realizado por negros à época.



Tal qual na festa do Senhor do Bonfim, em Salvador, baianas de acarajé com suas devidas indumentárias lavam o adro da Igreja de Nossa Senhora d'Ajuda pela manhã, após um rito de missas e procissões que atraem turistas e moradores do município para um dos principais eventos do calendário baiano.

Desfiles de fanfarras, grupos de samba de roda e charangas também integram a programação. Apesar de não ter uma

data fixa, as comemorações duram uma semana e têm seu ápice no sábado, dia da missa festiva e da procissão que percorre o centro histórico da cidade com a imagem da santa.

No domingo acontece o Terno da Alvorada, a partir das 5h. É neste dia que surgem os pierrôs, cabeçorras, mandus e as mais variadas fantasias para um desfile que atrai aproximadamente 10 mil pessoas pelas ruas de Cachoeira.

MÉDICO, CONSTRUA O SEU FUTURO NA PRÁTICA



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS DE:

ALERGOLOGIA	ENDOCRINOLOGIA	NEUROLOGIA
CARDIOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
DERMATOLOGIA	GERIATRIA	PROTEÇÃO RADIOLÓGICA



IPEMED. A FACULDADE REFERÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NO BRASIL.

INSCRIÇÕES ABERTAS : 0800 940 7594
ipemed.com.br

UNIDADES: Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Miami



CÂNCER COLORRETAL

UMA DOENÇA CURÁVEL



LEAD ONE

Se você já tem 50 anos, mesmo na ausência dos sintomas de sangramento nas fezes, dor abdominal, anemia, perda de peso, diarreia ou constipação recente, está indicada a realização da colonoscopia. Com a retirada de pólipos durante o exame, você pode prevenir a ocorrência do tumor no intestino, afinal, este é o terceiro câncer mais frequente entre os homens e o segundo entre as mulheres.

A prevenção e o diagnóstico precoce ainda são os melhores remédios!



CONVÊNIOS: AMIL, ASFEB, ASSEFAZ, BANCO CENTRAL, BRADESCO, CASSI, CODEVASF, FACHESF, GEAP, MEDISERVICE, PETROBRAS AMS, PETROBRAS DISTRIBUIDORA, PRO SOCIAL, PLANSERV, SAÚDE CAIXA, SINAM, SULAMÉRICA EMPRESARIAL, UNAFISCO, UNIMED CNU E UNIMED INTERCÂMBIO.

Diretor Técnico Médico
Dr. Ramiro Mascarenhas
CRM-BA 6246 | RQE BA-004.520



hospitaldeendoscopia.com.br 71 3333-7070
Rua Pará, 221 - Pituba | Salvador - BA | CEP 41830-070

 Estacionamento com manobrista por nossa conta.



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas